

Tubias Lemos Bittencourt

Trovando com o Além

*Um pontinho no Universo
Lá está meu planeta terra
Onde o poeta faz seu verso
E os ingratos fazem guerra.*



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

NÃO SOU POETA

*Chamaram-me de poeta
Sem mostrar este pendor.
A maneira mais discreta,
Sou um simples trovador.*

*Falaram que sou artista,
Sei que não é verdadeiro,
Mas uma bela conquista
De quem ainda é arteiro.*

*Não peço dinheiro e fama,
Isso a mim não vale nada,
Só quero deitar na grama,
Brincar e dar gargalhada.*

Trovando com o Além



Tubias Lemos Bittencourt

Trovando com o Além

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2018

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo autor em: 04/09/2018

B624t Bittencourt, Tubias Lemos

Trovando com o além [recurso eletrônico] / Tubias Lemos Bittencourt. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2018.

4,8 Mb. ; PDF.

ISBN 978-85-8326-359-3

Modo de acesso: World Wide Web:
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Contos. I. Título.

CDU: 869.0(81)-34

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
FÉ E CORAGEM	12
TEMPO	13
OUTRO TANTO	14
MATUTO	15
SUICÍCIO	16
VOLTANDO	17
INSPIRAÇÃO	18
VIDA BOA	19
OBRIGADO	20
NÃO ME ESCUTAVAM	21
CORRENDO ATRÁS	22
FALATÓRIO	23
APRENDIZADO	24
NÃO SOU POETA	25
CASO SÉRIO	26
RECLAMES	27
DE UM MORTO	27
OS MORTOS VOLTAM	28
CÉU INFERNO	29
ALERTA	30
CHEGA DE MISTÉRIOS	31

MEDIUNIDADE.....	32
MORTE	33
BAILE DE MÁSCARA.....	34
REENCARNAÇÃO	35
TRAGA-ME FLORES	36
OBSESSÃO.....	37
Á ESPERA DE JESUS	38
EXILADOS	39
AMOR INVISÍVEL.....	40
NATUREZA	41
VIDA A DOIS.....	42
IDEIAS	43
TROVAS.....	44
LONGO CAMINHO	45
ESCUTE UM POUCO	46
SE FOSSE MINHA.....	47
LENDA DO TREM.....	48
CARTA DE UM MORTO.....	49
DOENTES.....	50
VOLTAM SIM.....	51
AMAR NOSSOS.....	52
INIMIGOS.....	52
SINAL VERMELHO	53
RIBALTA.....	54
ACOMPANHADOS.....	55
MUITA PAZ	56
E MUITA SORTE.....	56
A PATROA.....	57
PLANTAÇÃO	58
ORGULHO.....	59

MÉDIUM.....	60
AUTO DE FÉ	61
DINHEIRO	62
ALMAS	63
MINHAS TROVAS	64
ALEGRIA.....	65
PAI NOSSO	66
NINGUÉM	67
CAMINHA SOZINHO	67
VIVÊNCIA.....	68
VOU À LUTA.....	69
FILHO PRÓDIGO.....	70
O PODER	71
CONSCIÊNCIA.....	72
DESCUIDADO	73
TRABALHO NO BEM.....	74
OS MORTOS.....	75
NOS DIRIGEM	75
VAIDADE	76
ESPÍRITO GAUDERIO	77
MARIPOSA.....	78
NADA É PERFEITO	79
OURO LIMPO	80
A NOITE.....	81
MACACO.....	82
CARMAS	83
ACREDITO	84
COMPROMISSO	85
A LUZ DO CRISTO	86
CONVERSANDO	87

MISTÉRIO	88
ESCAFANDRO	89
OBRIGADO SENHOR	90
ESPÍRITO DE	91
VERDADE	91
A MOEDA	92
CARGOS	93
UM SÓ PASTOR	94
HERDEIROS	95
A VIAGEM	96
ESPÍRITOS	97
MEDIDA EXATA	98
FIM DOS TEMPOS	99
OS INIMIGOS	100
ENSAIO	101
NOVO PROJETO	102
FILHO INGRATO	103
NOVO MUNDO	104
EVANGELHO	105
GENTE MANDONA	106
CONCERTO	107
BURRO DE CARGA	108
REMÉDIO AMARGO	109
MALDADES	110
ADÃO	111
O FUNERAL	112
DEUS	113
PREJUÍZO	114
CATIVO	115
PAGANDO A CONTA	116

CORPO	117
NOSSA SORTE	118
O URUBU	119
JUSTIÇA DIVINA	120
SEM MISTÉRIO	121
SOLIDÃO	122
A GENTE AGUENTA	123
JOÃO BATISTA	124
VERDADE	125
O MAL QUE SE FAZ	126
DEMÔNIOS	127
MUNDO LINDO	128
CLEMÊNCIA	129
O VALOR DA PRECE	130
DEPOIS DA MORTE	131
TRATAMENTO	132
ESPIRITUAL	132
MENSAGEIRO	133
DO ALÉM	133
MARCA DO SENHOR	134
MAIS OU MENOS	135
ASSIM	135
FINADOS	136
OS DONOS DE DEUS	137
MORRER É VOLTAR	138
PARA CASA	138
CATIVEIRO	139
NATAL	140
ESPIRITISTA	141
ESPÍRITO E VERDADE	142

GRANDE COLÉGIO	143
ESTOU VIVO	144
CAMINHOS	145
ESPIRITUAIS	145
A VIRADA	146
IRMANDADE	147
MUNDO NOVO	148
HIPNOTISMO	149
SEMPRE VOLTAM	150
OS FAVORES DE JESUS	151
VOLTEI	152
ESPÍRITO VAGABUNDO	153
O CÉU QUE COMPREI	154
CRENDICE	155
ESCADA DE JACÓ	156
VIVEIRO	157
NOVA MORADA	158
RELIGIÃO	159
CORAÇÃO DO MUNDO	160
CRIAÇÃO	161
DEUS NÃO CASTIGA	162
POUCO JUÍZO	163

APRESENTAÇÃO

Que sintas neste livrinho
Com gosto de rima e trova,
Bem mais fé na vida nova,
Muita paz neste caminho.

Já se presente o clamor
Das almas já melhoradas,
Novamente reencarnadas.
Trazendo a paz e o amor.

Um novo ciclo se encerra
Com todo seu o esplendor,
Deus manda o consolador,
Cristo que volta na terra.

De Deus vem à claridade
No emergir a nova aurora
Por Jesus que volta agora
Como Espírito e verdade.

Ao mais triste deserddado,
Venho como antigamente,
Mesmo que seja descrente.
É meu filho muito amado.

FÉ E CORAGEM

Amigo que está na terra
Tenha fé muita coragem
Deus é perfeito não erra.
Pare de pensar bobagem.

Foi preciso que morresse
Para entender a verdade
Antes não tinha interesse
Hoje estou noutra cidade.

Sofri demais na chegada
Por não ter conhecimento,
O nome não valeu nada,
Nem pediram documento.

Tudo aqui está bem igual
O sentimento é mais forte
E o meu corpo está normal.
Não muda muito na morte.

O que muda é nossa roupa,
O envoltório mais grosseiro.
E tempo que não se poupa
Correndo atrás do dinheiro.

TEMPO

Foi quando vi Florisbela,
Seu olhar me convenceu
Que ela não era mais ela,
Nem eu não era mais eu.

Culpei o tempo que passa
Sem esquecer de ninguém,
Até o banquinho da praça
Era um velhinho também.

Amigos da minha infância,
Tantos colegas de outrora,
Passaram a outra estância
Para voltar qualquer hora.

Entraram na mesma porta
Que muda os lados da vida
Ao voltarem pouco importa,
Já vão me achar de partida.

Por muito tempo eu quisera
Esperar por quem não vem.
Tempo ajuda a quem espera,
Mas nunca espera ninguém.

OUTRO TANTO

Não é o além, o campo santo,
Nem lugar muito mais cruel,
Somente mais lindo encanto
Da própria vida o seu tropel.

O além está num novo porto.
Cada ser cuida seus estados
E não existe ninguém morto.
Só existe vida dos dois lados.

Tudo o que tem lá, tem aqui
Aqui tem muitas coisas, tais
São coisas que ainda não vi
Para ver tantas coisas mais.

E existe aqui muita cultura,
Há muita pobreza e miséria.
Tem tudo que gente procura
Em dimensão desta matéria.

Disse este Espírito sorrindo,
Não muda nada se não crer
Se dizes tu, estou mentindo,
Pois morra logo e venha ver.

MATUTO

Por ser um pobre matuto
Nuns cafundós fui criado.
Se disser um burro bruto,
Posso é ofender o coitado.

Nasci no meio dos matos,
Lugar que só bicho tinha,
Quando calçava sapatos
Tinha festa na igrejinha.

Não uso fraque nem terno.
Nem tenho mais esqueleto.
Não sinto o frio do inverno,
Nem sofro mais no relento.

Se não sou um morto vivo,
Não vou ser um vivo morto.
Onde estou, sou mais ativo,
Tenho muito mais conforto.

Estou em viagem de estudo
E a lembrança não me solta.
Daqui avisto o velho mundo,
Só esperando a minha volta.

SUICÍCIO

Em horas tristes da vida,
Quando alegria se esvai,
Perde-se as forças da lida,
Quem está mais fraco cai.

No sofrimento da insânia,
De dor, desleixo e loucura,
Vida é uma cruel infâmia.
Na morte uma vil loucura.

Por causa de tantos vícios,
Gerando sempre seu medo
Que vai dar num precipício
E de onde não sai tão cedo.

Simples perda do caminho
A quem não sabe onde vai,
Julgando que está sozinho,
Nem lembra que tem o pai.

Ninguém vai fugir da vida
Que tem seu aval em Deus
Não vai ser a alma perdida,
Vai só estar longe dos seus.

VOLTANDO

Buscando conhecimento,
Saí do meu mundo além.
Voltei como volta o vento
Que não sabe donde vem.

Lá deixei a minha espera.
Quem conhece vida nova,
Já esquecido de quem era
Pra viver mais esta prova.

Sou de novo uma criança,
Que ainda não sabe nada,
Sonhando na brisa mansa
Com surpresa da chegada.

Sei que não estou sozinho
E, do lugar de onde eu vim,
Alguém com muito carinho
Vai cuidar sempre de mim.

Pela ajuda dos meus pais
Quando o corpo tornar pó,
Vou subir um degrau mais
Na escada que andou Jacó.

INSPIRAÇÃO

Sonha o poeta livremente,
Mesmo pobre e sem valor,
A encontrar em sua mente
Rimas que falem de amor.

Se inspiração nos alcança,
Não sabemos de onde vem,
Como o grito de esperança
No sonho de amar alguém.

Lavareda que não queima
Num sentimento profundo,
Louca vontade que teima
Em abraçar todo o mundo.

Este amor dentro do peito
Da alma, perfume e beleza
Num convívio tão perfeito
Com Deus vida e natureza.

Em jardins cheios de flores,
Se abrindo nossas cancelas,
Lembrando nossos amores
Sentindo as virtudes belas.

VIDA BOA

Como a vida está tão boa,
Chego a ficar preocupado
No tempo que estive à toa
E um dia, vai ser cobrado.

Andei fazendo na estrada
Só o que todo o mundo faz
De melhor nunca fiz nada,
E o tempo não volta atrás.

A verdade a gente enxerga
Só depois que a vida passa
Vai daí que um bicho pega
Se um remorso nos abraça.

Pai sempre do nosso lado
Pra cuidar dos filhos dele.
Manda o cavalo encilhado
E nós não montamos nele.

Mas você que é moço novo,
Seja bom sem muito alarde,
E trabalhe em prol do povo
Para não sofrer mais tarde.

OBRIGADO

Dos mundos nada perece
Nem do ser que vai à cova,
É quando o corpo envelhece
Que nossa alma se renova.

Pai não brinca no serviço,
Pois sem Deus nada seria,
Governa com compromisso,
Quem tem mais sabedoria.

Meu nobre Espírito amigo,
Que se diz meu confidente,
Muito bom é estar contigo,
Sou lhe grato eternamente.

Quando ainda era criança,
Mesmo cego por descrença,
Quanta alegria e confiança
Que me dava esta presença.

Lindos sonhos de venturas
Num surgir de nova aurora,
Por que estavas nas alturas,
Só vim compreender agora.

NÃO ME ESCUTAVAM

Quis falar a certa altura
Mas eu nunca fui ouvido.
Volto então da sepultura,
Mesmo estando falecido.

Só volto é por um motivo
Que na vida eu já contava.
Agora é que eu estou vivo,
E mais vivo do que estava.

Conhecendo Espiritismo,
Mergulhei nesta verdade,
Sem orgulho e fanatismo,
Com mais paz e liberdade.

Já sabemos que no fundo
Temos passado perverso,
Filhos do dono do mundo,
Herdeiros deste universo.

Por que não crer em Jesus
Na imensa missão fraterna
Que mesmo não tendo luz,
Já estamos na vida eterna.

CORRENDO ATRÁS

Já está todo mundo louco
Num tal de correr atrás.
O muito sem Deus é pouco,
Sem nada que o satisfaz.

Alma quando reencarnada,
Só enxerga do lado avesso,
Se de Deus não vale nada,
O diabo cobra o seu preço.

Quem vive tudo querendo
Numa espécie de loucura,
Vai viver sempre correndo,
Sem saber no que procura.

Novidade a todo instante,
Tem coisa nova na praça.
O que parece importante,
Amanhã já não tem graça.

Nas paixões pela matéria
Fica a gente enlouquecida.
Quando aparece a miséria,
Já pensa que está perdida.

FALATÓRIO

Aguçai vossos ouvidos
E calai as vossas bocas,
Os céus estão divididos,
Cheios de palavras ocas.

Pessoa muito orgulhosa
Se tem o gosto de mando,
Vive sempre muito prosa
E quer estar no comando.

Falador não tem critério,
Não respeita nem velório,
Na chegada ao cemitério,
Pra que serve o falatório?

Quando nossa boca fala
O que coração não sente,
Recato que é bom se cala
E o respeito fica ausente.

O que contamina o homem,
A consciência, próprio juiz,
Não é nada do que comem,
Mas é as coisas que se diz.

APRENDIZADO

Hoje eu já não sofro tanto
Ao lembrar o teu encanto
De beleza e de esperança.
Como se crer de verdade
Que exista tanta maldade
Num coração de criança.

No teu jeito de menina
A espelhar-me na retina
Desses olhos cor de mel.
Mergulhado nesse amor,
Senti no meu peito a dor,
E o gosto amargo do fel.

Num golpe de crueldade,
Fui jogado sem piedade
No lamaçal de amargura.
Noite alta, o salão lotado,
Cabisbaixo, envergonhado
Cheguei perto da loucura.

Mais tarde noutro evento,
Sofri com teu sofrimento
Por quem não te merecia.
Mesmo sendo desprezado,
Eu continuei firme ao lado
De um coração que sofria.

Sei que morte não existe,
Por isso não fiques triste
Quando souber que morri
Ei de estar de bom agrado,
Trabalhando doutro lado,
Implorando a Deus por ti.

E assim foi o aprendizado
Do moço que deslumbrado,
Na louca paixão que tinha,
Em vez de perder o prumo,
Só encontrou o novo rumo
Na grande lição que vinha.

NÃO SOU POETA

Chamaram-me de poeta
Sem mostrar este pendor.
A maneira mais discreta,
Sou um simples trovador.

Falaram que sou artista,
Sei que não é verdadeiro,
Mas uma bela conquista
De quem ainda é arteiro.

Não peço dinheiro e fama,
Isso a mim não vale nada,
Só quero deitar na grama,
Brincar e dar gargalhada.

Só quero ter a alma pura,
Amando meu semelhante,
Viver longe da impostura
Da pobre gente arrogante.

Combato toda a injustiça
E que causa discrepância
Já não tenho mais cobiça
Do diabo quero distância.

E haverá novos encontros
Porque o mundo continua,
Esqueça a vida dos outros
Pra melhor cuidar da sua.

CASO SÉRIO

A inspiração me alimenta,
O verso me reconforta,
Me ajuda na hora morta,
Dominar meu pensamento
Que fica todo momento
Pulando igual um cabrito.
Mas depois que foi escrito,
Vai passando este fulgor,
Já não dou tanto valor,
Já não acho tão bonito.

Pare de se preocupar
Tanto com sua aparência,
Cuide mais da sua essência
Que realmente é você.
Alma que a gente não vê
Que não vai pra o cemitério
Para muitos, é mistério,
Mas é a pura realidade.
Quem já conhece a verdade,
Já sabe que o caso é sério.

Na ilusão da nossa vida,
Minha pobre alma tristonha,
Que constantemente sonha
Em deixar este presídio,
Mas nunca pelo suicídio,
Que seria um grande mal.
Mas de forma natural,
Sem luxo sem fantasia,
Quando o corpo voltaria
Para o reino mineral.

RECLAMES DE UM MORTO

Apreendi uma coisa estranha
Que mudou o meu viver.
A surpresa foi tamanha
Que nem sei como dizer.

Pegaram o que era meu,
Sem a minha assinatura,
Até o juiz reconheceu,
Não sou nada nesta altura.

Por sentir um desconforto
No lugar onde vivia,
Descobri que estava morto
Há mais tempo e não sabia.

Ninguém sabe que estou vivo
E agora mais conformado,
Pois já sei por que motivo
Todo vivo está enganado.

Isso ninguém me ensinou,
E vivi sempre enganado.
No lugar que agora estou,
Já penso que fui roubado.

Pobres túmulos caiados,
Jesus que tinha razão,
Por fora, tão bem cuidados,
Mas por dentro, podridão.

OS MORTOS VOLTAM

Encontrei alguém falando,
Dizendo que lhe contaram
Que mortos estão voltando
Por certo sempre voltaram.

Algum se faz de ofendido
E um outro sinal da cruz,
Como o crente espavorido
Ao lembrar Mestre Jesus.

Que também num belo dia
Voltou para o seus amigos,
Dizendo a quem não sabia:
Não há mortos nos jazigos.

Se o consolador não viesse
Desvendar esses mistérios,
Talvez que ainda estivesse
Chorando entre cemitérios.

Doutrina que é coisa séria,
Explica a nossa existência,
Mostra espírito e matéria
Sempre ao lado da ciência.

CÉU INFERNO

Estou fazendo o que posso
Para aliviar meu remorso
De todo mal que eu já fiz.
Por ser pessoa arrogante
Maltratei meu semelhante
Fiz ao próximo o que quis.

Meu corpo foi enterrado,
Mas fiquei nele agarrado,
Querendo estar no caixão.
E até que certo momento,
Foi demais no sofrimento
De uma horrível podridão.

Fugi como em debandada
Por mais louca disparada
Sem saber pra onde eu ia,
Funesta e ilusória viagem.
Se tudo era uma miragem
Como um sonho, não sabia.

Ouvi vozes que gritavam
Todas elas me chamavam
De assassino, vagabundo.

Já exausto em tanto correr,
Me entreguei para morrer,
Estirado em chão imundo.

Como sofre a consciência
Num estado de demência
Por não ter justa medida.
É como a terra e semente
Se ajuntando novamente
Para enfrentar nova vida.

Num repente a calma.
Vejo em volta luz do dia,
Levado em uma padiola.
Tudo voltando ao normal,
Ao chegar num hospital
Que mais pareceu escola.

Vim parar nesta cidade
E onde a nova realidade
Já brilha nos olhos meus.
Estou aqui neste colégio
Não é por um privilégio,
Mas pela graça de Deus.

ALERTA

Pessoas não duram nada
Porque carne dura pouco
É apenas luz condensada,
Se te apegas nela és louco.

Vais viver num desatino
Neste mundo de perigos,
Se escondendo do divino,
Dando trato aos inimigos.

O que tem o seu tesouro
Não sabe que vida passa,
Tudo acaba num estouro
Que era seu, vira fumaça.

No fim de tudo só sobra
O que de bom se constrói
Aquilo, mundo não cobra
Nem a ferrugem destrói.

Fique alerta ó meu irmão
Que o viver não é só isso
Quem se afoga na ilusão,
Esquece do compromisso.

CHEGA DE MISTÉRIOS

Um mistério se desfaz,
Surpreendendo a ignorância.
E o teimoso contumaz,
Aos poucos perde a elegância.

A ciência, tudo revela
Nos caminhos do infinito.
É Deus se mostrando nela,
Muito mais do que acredito.

O Mestre de Nazaré.
Conhecia toda a ciência.
Mostrando a força dá fé
Na certeza da experiência.

O milagre não existe
Tudo que eu faço, fareis!
Não saber é muito triste,
Mas um dia sabereis...

É por isso que vos digo,
A morte nunca existiu.
É só uma troca de abrigo,
Daquele ser que partiu.

Estudando nesta Escola,
Sigo aparando as arestas.
Uniforme é uma gaiola,
Só enxergo por duas frestas.

MEDIUNIDADE

Neste mundo mentiroso,
Vai se ver que é perigoso
Falar de certas verdades
E podem dizer é o cúmulo
Voltar o morto do tumulo
Para espalhar novidades.

No lugar que estou agora
Só se sofre por quem chora,
Lastimando a nossa sorte.
Como ser tão convincente
E provar para essa gente
Que existe vida na morte.

No final desta existência,
Termina esta experiência.
Crescimento, aprendizado.
Acabam os nossos medos.
Chega de tantos segredos,
Tudo agora está explicado.

Brilha a luz na consciência
Por esta linda experiência.
E não renega o seus fatos,
Quem tem a mediunidade.
Pode por bem da verdade
Ver mortos e ter contatos.

MORTE

Você pode já estar morto
Muito tempo sem saber.
Ao chegar ao novo porto,
Nem todos vão perceber.

Se fala e ninguém escuta,
É um sinal muito comum
De quem já deixou a luta,
Sem sentir sinal nenhum.

Já assim pode acontecer,
É que morte não dói nada
Num simples adormecer
E acorda noutra morada.

Nunca existe a despedida
Depois que está no caixão
Quem já deixou esta vida,
Já está noutra dimensão.

Não se esqueça da oração:
Peça a Deus tua coragem,
Terás paz e compreensão
Para continuar na viagem.

Dos dois lados a vida, vive,
Pois nossa alma é infinita,
De todas as que eu já tive,
Esta agora é a mais bonita.

BAILE DE MÁSCARA

Estamos todos bailando
No baile de mascarados
Quase todos enganados,
Nesta torpe brincadeira.
E vamos ficar dançando
Porque, como já foi visto,
Temos a mente no Cristo.
Coração na bandalheira.

Ao chegar ao fim da vida,
Que tristeza e amargura
Com que sofre a criatura
Por ter que sair da festa.
Como quer, alma querida,
Sair voando na amplidão
Se empenhas teu coração
A peso do que não presta.

Todo mundo é endividado
Do passado mais distante
E como erramos bastante,
Vamos ter que os corrigir,
Rever o que estava errado,
Mexer na nossa moldura,
Criando a nova estrutura
Para um mais belo porvir.

REENCARNAÇÃO

Os pobres versos que faço
São de pouca qualidade.
Não sou poeta na verdade,
Sou um simples trovador.
Aos amigos, meu abraço,
E um pedido de desculpa,
Confessando minha culpa:
Não sou poeta nem doutor.

Sabemos pela experiência
Que nossos antepassados
Eram bem mais atrasados,
Não sabiam que sabemos,
Não conheciam a ciência.
Jesus, chamando atenção,
Demonstra a reencarnação
Para o mestre Nicodemos.

Nicodemos não sabia
E Jesus lhe explica então
Que existe a reencarnação,
Retirando o negro véu
Com que a morte se cobria
Fala pra o mestre do povo:
“E quem não nascer de novo”
Não verá o reino do céu.

TRAGA-ME FLORES

Se sonhar comigo amor,
Então venha visitar-me,
Traga junto alguma flor
E carinhos para dar-me.

Rosas brancas, amarelas,
E das vermelhas, o maço.
E que venha junto delas,
O calor de meigo abraço.

Flores que do teu jardim
Na verdade são tão belas
Por te ver sorrindo assim,
Mais linda que todas elas.

Que não venha tuas dores.
Da roseira, seus espinhos,
Nem precisa trazer flores,
Só traga-me teus carinhos.

Venha sempre por inteira
Num casebre e na mansão
Sempre, amiga verdadeira
De mente, alma e coração.

OBSESSÃO

Alguém falou certo dia
Que eu estava obsidiado
Por eu ter me revelado
Um defensor da justiça.
Orgulho mais a cobiça
Não quero junto comigo,
Só quero ser bom amigo,
Mas amigo de verdade,
Quem pratica a caridade,
Deve amar seu inimigo.

Isto, às vezes, acontece
Até numa casa espírita
Com pessoa que acredita
Na lei de causa e efeito.
Dela não tira proveito,
Escondido na aparência,
Vai sofrer a consequência
Ao chegar no mundo além,
Sofrendo como ninguém
O peso em sua consciência.

Não é fácil meu irmão,
Ver a injustiça calado,
Dando razão ao malvado,
Ao mais forte, prepotente,
Para não ser conivente,
Não pecar por omissão,
É de nossa obrigação
Defender o injustiçado,
Dando assim nosso recado
A quem não tem coração.

À ESPERA DE JESUS

Ingratos loucos do mundo,
Que agarrados a uma cruz,
Dormindo o sono profundo,
Sempre a espera de Jesus.

Se ladrão na cruz maldita
Reencontrou próprio juízo,
Aprendendo com a desdita
E o Cristo em seu paraíso.

Do Rabi, seu sangue forte
Pesa na nossa consciência
Para muito além da morte
Sem contar as existências.

Jesus, que como Messias,
Já estava sendo esperado
Pra chegar naqueles dias,
Nem assim foi respeitado.

Com tudo o que já fizeram
Com nosso mestre querido,
Vendilhões ainda esperam
Para outra vez ser vendido.

EXILADOS

Quanta alegria me destes
Vindo aqui pra visitar-me,
Deixastes planos celestes
Para estar aqui na carne.

Um anjo de assas podadas
Que só pode andar no chão,
Sonhos de tantas moradas
Que brilham na imensidão.

Tristes reféns do passado
De sofrimento e de horror,
Lá em Capela, o revoltado,
Neste mundo, Inquisidor.

Por remorso, causa e feito
Gravados por suas mentes,
Não querem mudar o jeito,
Os mesmos intransigentes.

Falta-lhe muito progresso
Para andar os passos seus,
Antes que surja o regresso
No seu encontro com Deus.

AMOR INVISÍVEL

Quis escrever a poesia mais linda
Que pudesse os teus olhos alegrar,
Sei que mereces muito mais ainda,
Mas nada tenho que te possas dar.

O nosso sentimento mais profundo
É fruto da alma não mais perecível
Luta, trabalho é vida neste mundo.
Pois só amor poderá ser invencível.

Já mistérios não há sem seu saber
E quem já sebe, sabe que não sabe
E se não sabe não vai compreender
Como deve antes que o viver acabe.

Antes que tudo passe como o vento
Sem guardar marcas onde se viveu
Não apaga em nós, dor e sofrimento,
Partes que são daquilo que morreu.

A nossa história não nasce no agora
Vem do passado, às fundadas raízes
Seremos sempre a eternidade afora,
Almas que amam e já vivem felizes.

NATUREZA

Nas águas da cachoeira,
Revolta imensa e bravia.
Nesta mais louca zoeira,
Nada tem que o silencia.

Vive assim, na natureza,
A reação dos elementos,
Gerando a vida e beleza,
Sincronia e movimentos.

Terra viajando no espaço,
Circundando no astro rei,
Transportando no regaço,
Consortes da própria grei.

Destino que nos aguarda
Em galáxia bem distante,
Só deixando a retaguarda,
Rastro do eterno viajante.

Neste imenso mecanismo,
Uma perfeita obra de arte
No mais incrível realismo
Vive a vida em toda parte.

VIDA A DOIS

Se nossa estrada é sempre irregular,
Cheia de pedras cascalhos espinhos,
Mas muito pior andar nela sozinho,
Sem os carinhos e alguém no seu lar.

Sendo a família os bens do peregrino,
Vida em dois ameniza nossa estrada.
Não ter amor, viver sem alma amada,
É ser na estrada o louco sem destino.

Alma enfadonha, cansada, da viagem,
Quase esquecida, apenas sofre, chora,
Sem o calor que aquece a sua aurora.
Lamenta agora não ter mais coragem.

Como se pode andar por este mundo,
Nesta ilusão que alguém ainda possa
Dizer que a vida é propriedade nossa
E ser a vossa igual a um vagabundo.

Família existe até entre os animais,
Vida que segue assim o seu caminho.
Por que deve o ser continuar sozinho
E já mesquinho com seus ancestrais!

IDEIAS

Da mente vem as vontades,
Chegando não ser por onde,
Vem descobrindo verdades
Que a mentira nos esconde.

Amor é que move o mundo
E o resto sempre atrapalha,
Se o diabo é um vagabundo,
Mas Deus é bom e trabalha.

A mentira quando escrita
Se transforma na verdade.
Mas só pra quem acredita
Que lucra com a falsidade.

Quem tem cabeça de prego,
Sabe que as pancadas vem
Quem segue passos de cego,
Deve, um cego, ser também.

Atrás do que não enxerga,
Vai sofrer seus solavancos.
No caminho um bicho pega
Ou vais cair dos barrancos.

TROVAS

Se a morte não fosse boa,
Morto esperneava direto.
Valente e que briga atoa
Depois morre, fica quieto.

E por ser o mundo fluídico,
Vida aqui bem pouco dura
Nos lava num fim fatídico
Buscar o que não procura.

Tem pregador tão esperto
Que se diz um missionário
Para os outros prega certo,
Mas faz tudo no contrario.

Há uma coisa muito triste
Que até o Cristo combatia.
Essa pior praga que existe
Que se chama a hipocrisia.

Para livrar-me do entulho
E compreender a verdade,
Dou toneladas de orgulho
Pelo grama de humildade.

LONGO CAMINHO

Para estar onde estou hoje
Foi muito longo o caminho,
Venho vindo de bem longe,
Mas nunca estive sozinho.

Pensando só na bonança
Do Mestre, dono da vinha,
Vigiado mais que criança
Que não se deixa sozinha.

Os calos que fiz na estrada
São por demais doloridos
Planos não deram em nada
E quantos sonhos perdidos.

Diz alguém lá das alturas:
Por tudo que Deus concede,
Não é contando as agruras
Que seu progresso se mede.

Já em toda parte se escuta
A voz do pai nos chamando,
É a consciência que, na luta,
Nosso ser vai conquistando.

ESCUTE UM POUCO

E se pensas que sou louco
E meu lugar é no hospício,
Por favor escute um pouco,
Faz por mim um sacrifício.

A mente que não desperta,
Não conhece esta procura
E vê na consciência alerta
Só um sintoma de loucura.

Sou dono da minha sorte,
Sei porque eu devo mudar
Estou cansado é da morte,
Já enjoado de reencarnar.

Vou pra voltar novamente,
Mas sempre a mesma lição
Nesta balburdia estridente
Que amarra o ser na ilusão.

Não julgue ser um capricho,
Pois estou muito consciente,
Parei de espalhar meu lixo,
Vou ser melhor como gente.

SE FOSSE MINHA

Se a vida fosse só minha,
Só minha fosse à vontade,
Guardava tudo que tinha
Para não sentir saudade.

Mandava prender a sorte
Se não reparte o que tem,
Mandava é matar a morte
Para não matar ninguém.

Mandava na providência,
Enterrar nossos passados,
Alvejar nossa consciência
E apagar nossos pecados.

Mudava toda a gramática,
Fazendo dela obra-prima:
Cada letra, uma temática
Cada palavra, uma rima.

Eu queria que a bondade
Existisse em toda a parte,
Transformando a caridade
Em nosso belo estandarte.

LENDA DO TREM

O rapaz foi para a guerra
Por nossa pátria lutar.
E, lá dos confins da terra,
Sonhava sempre voltar.

Partindo na madrugada,
Deixava a pátria querida,
Com sua mulher amada,
Os lindos sonhos da vida.

Lindas cartas escrevia
Só falando em seu amor
E até que num certo dia,
Chegou à carta e a dor.

Não havia mais ternura
Na simples carta sucinta,
Lá estava, na assinatura,
Sangue, no lugar de tinta.

Pobre moça enlouquecida,
Sempre na espera do trem,
Corre o tempo, passa a vida,
Mas o seu amor não vem.

E aquela alma tão bonita,
Agora é uma assombração,
Cada vez que o trem apita,
Vem correndo na estação.

CARTA DE UM MORTO

Pensei que a morte era o fim,
Este foi o meu engano.
Morrer não é bem assim,
Hoje vivo noutro plano.

Se disserem morte existe
Não aceite esta mentira
É um engano muito triste
A vida, ninguém nos tira.

Vivo bem melhor agora,
Acredite que é verdade.
Fico triste se alguém chora,
Também choro de saudade.

O mundo tem outra face,
Nas duas a vida ocorre.
Nós choramos por quem nasce
Vocês choram por quem morre.

Nem no céu e nem no inferno
Vivo aqui do mesmo jeito.
Só troquei meu pobre terno
Por outro bem mais perfeito.

Aqui tudo é mais bonito,
É um mundo cheio de luz,
Cada vez que eu vos visito,
Faço em nome de Jesus.

DOENTES

Se o passado bate a porta
Em busca de um devedor,
Só encontra nele a revolta
De quem é o mau pagador.

Da inquisição no passado,
Causa de tantos horrores,
Volta agora um revoltado,
Perseguindo inquisidores.

Em busca de seus valores
Na França, guilhotinadas,
Chegam seus degoladores,
Também almas degoladas.

Hoje as almas assassinas
Nesta atual reencarnação,
Trazem novas guilhotinas
E usam contra seu irmão.

Mas todos serão julgados
Por conta do seu arquivo,
Muitos serão degredados
Em um mundo primitivo.

VOLTAM SIM

Dizem: os mortos não voltam,
Voltam sim, eu lhes garanto.
Não sei por que tanto pranto
Se a morte é tão natural
É só corpos que nos soltam,
Nós livrando da prisão
De uma vida de ilusão
Nesta escola e hospital.

Aqui tudo é provisório,
Vai mudando todo dia
Numa triste romaria
No rumo dos cemitérios.
Neste trágico ilusório
Ninguém quer chegar na frente
Porque a morte é indecente,
Toda cheia de mistérios.

Na experiência que se tem,
O Espiritismo verdade
Só existe na caridade
E no coração da gente.
Quando eu for pra o mundo além,
Vou deixar versos de monte,
Mandando beber na fonte
Quem bebeu na água corrente.

AMAR NOSSOS INIMIGOS

Amar nossos inimigos
Como nos manda Jesus:
Ó meus irmãos meus amigos
É tirar Cristo da cruz.

São tantos nossos enganados
Que só o tempo nos revela.
Já faz quase dois mil anos
Que ele está pregado nela.

Mal querer não vale a pena,
Nada ajuda esta atitude
Se o ódio nos envenena,
Só o amor nos dá saúde.

O Mestre sempre pregava,
Tendo o mundo como templo
Não era a cruz que importava,
O que salva é seu exemplo.

Estão vendendo Jesus,
Seu mercador já não sejam
Tanto o diabo como a cruz
Enchem cofres das igrejas.

Todo crente interesseiro
Acha uma coisa normal.
Quando não pede dinheiro,
Faz da crença o pedestal.

Por pregar a caridade,
Se orgulhoso o coração,
Recebestes na verdade
O seu justo galardão.

Tudo isso é muito triste,
Mas Jesus já os conhecia
Nessa pior praga que existe
Que se chama hipocrisia.

Fé sincera não se mede
Pelo cargo ou posição
Quanta gente que se perde
No abuso da religião.

Por que descreer se no fundo,
Ninguém fica no abandono.
Não somos donos do mundo,
Mas somos filhos do dono.

SINAL VERMELHO

Gente pensando que pode
Fazer o que dá nas telhas,
Mas é assim que vira bode,
Se apartando das ovelhas.

Na ideia que lhe domina,
Só manda quem obedece,
Pregando uma disciplina
Que nem, ele não conhece.

Quem te dá tanta certeza
Para entender desse jeito,
Se o que dizes ser pureza,
Não passa de preconceito.

Todos têm direito ao troco,
Imagina o que te aguarda:
Que a vida dura tão pouco,
E a nossa morte não tarda.

Nada está pra brincadeira,
Não resolve um fingimento,
Quem ontem fez a besteira,
Já alcançou seu sofrimento.

Muito assusta a realidade
Quando abrir esta cancela
Neste encontro da verdade
Para quem não gosta dela.

Toda injustiça encontrada,
Por mais que seja pequena,
Por Deus vai ser perdoada
Ao passar na mesma pena.

Antes que a morte te cale,
Esqueça os decretos seus.
A lei dos homens não vale
Onde impera lei de Deus.

E têm gente que não sabe
A lei de Deus manda mais
Se faz o que não lhes cabe
Só vai parar nos umbrais.

Querem cortar nossas asas
Por sermos contra mutreta,
Melhor expulsos das casas
Do que expulsos do planeta.

RIBALTA

Quem estuda esta doutrina,
Já sabe com precisão,
Nem todo aquele que ensina,
Conhece toda a lição.

É melhor ser degredado
Pra viver com outro povo
Num lugar mais atrasado
E apreender tudo de novo.

Por isso, tenha cuidado
Na lição de cada dia.
Deus nunca manda recado
Por meio de hipocrisia.

Vai livrar-se desse entulho
Da pretensão e vaidade
Trocar todo seu orgulho,
Por um pouco de humildade.

Quem anda atrás de poder,
Só pregando disciplina,
Vai morrer sem compreender
Quase nada do que ensina.

Quando nosso corpo brilha
Nesta ribalta circense
Alma afoita perde a trilha
E o mal por um tempo vence.

ACOMPANHADOS

Nós não estamos sozinhos,
E andamos acompanhados,
Buscamos nossos vizinhos,
Também nossos associados.

Marcamos nossa presença
Pelos nossos sentimentos
Escolhemos nossa crença
E nunca seus fundamentos.

De Deus vem toda beleza,
Todo amor, toda a ternura.
Dos erros, nasce a tristeza;
Da indisciplina, a loucura.

Do espaço vem esta trova
Que eu repasso com amor
Por ela me ponho à prova,
Questionando o seu valor.

Já sei que muito não vale,
Ideias de um mal versado,
Antes que esta voz se vale,
Vou deixando meu recado.

MUITA PAZ E MUITA SORTE

Quando Deus chama o vivente,
Ele atende o seu chamado,
Despedindo-se da gente,
Deixa o corpo abandonado,
Partindo na nossa frente,
Sem esperar seu parente,
Um pouco mais atrasado.

Esta luta é tão bonita
Na vida como na morte,
Mas para quem acredita,
Não somos gado de corte,
Mas alguém que está na lista
Para ter, nesta conquista,
Muita paz e muita sorte.

Cada qual no seu caminho,
Buscando a felicidade.
Ninguém vai ficar sozinho
Por morar noutra cidade.
Quem tem amor e carinho,
Vai achar um lugarzinho
Pra guardar esta verdade.

Passam por baixo da ponte,
Tantas águas livremente,
Sem pressão e sem reponte.
Quando me for novamente,
Vou viver onde já estive:
Bem juntinho com quem vive
Num mundo bem diferente.

A PATROA

Trates bem toda a pessoa,
Mude seu comportamento,
De repente o tempo escoa,
Começa o seu sofrimento.

Só nos manda consciência,
Que é essa querida patroa,
É cruel não tem clemência,
Convence, mas não perdoa,

Cuidado com tal nobreza,
Ele é cheia de armadilha,
Nos dá fortuna e riqueza,
Depois tira, nos humilha.

Prometemos todo instante
E adiamos nossa melhora,
Deixando pra mais adiante
Mas, tinha é que ser agora.

Morte chega e, de repente,
Nos leva de qualquer jeito,
Nos livra do mal presente,
E não, do mal que foi feito.

PLANTAÇÃO

Como semente plantada
Num canteiro preparado,
Viemos da terra molhada,
Precisando o seu cuidado.

Somos já aqui recebidos
Pela mãe que tanto ama,
Que trata filhos queridos
Como cuida pé de grama.

Se todo o lar é um jardim,
Tendo o pai por jardineiro,
O seu filho um querubim
Que viceja no ano inteiro.

Vem à chuva e tormenta
Intemperes e enxurradas,
Amor que é fraco rebenta
Sobram raios e trovoadas.

Vem o mal por todo canto,
O inço invade a plantação,
Só espalhando desencanto
E vírus da incompreensão.

Na terra em que produzia,
No jardim que dava flores,
Já não tem mais serventia
Por falta dos seus amores.

ORGULHO

Não sei se vou para o céu
Ao deixar esta morada,
Ou se vou ficar na estrada,
Discutindo a religião
Com todo este povaréu
Se digladiando na rua
A minha melhor que a sua
Sou eu que tenho razão!

Não é assim o que convém,
Pobres túmulos caiados,
Por fora, todos pintados,
Por dentro, só podridão.
Ao entrar no mundo além,
No lugar em que chegar,
Ninguém vai lhe perguntar:
Qual é a sua religião?

Nossa doutrina é bendita,
Todo problema é o orgulho
Que vai amontoando entulho,
Abalroando a nossa estrada.
E tem irmão que acredita
Que ao chegar em Nosso Lar,
Alguém vai lhe perguntar
Vossa casa é federada?

MÉDIUM

Não existe mais mistério
Nem mortos no cemitério
Depois que o Kardec veio,
Sem dogma ou fanatismo.
Já temos o Espiritismo,
Operando em nosso meio.

Se a inspiração acontece,
Parece que um anjo desce,
Vem do céu falar comigo,
Eu, então, fico ligado
Para escutar o recado
Deste ser que é meu amigo.

Ele fala em meu ouvido
Que a vida só faz sentido
Pelo amor e a caridade
De repente, tudo some,
Explicação tem um nome,
Se chama mediunidade.

As almas das criaturas
Não ficam nas sepulturas.
Isto é certo e verdadeiro,
Tudo agora se completa,
Já sei que não sou poeta,
Sou apenas medianeiro

AUTO DE FÉ

Auto de fé em Barcelona
E tantos livros queimados
Pela inquisição matrona
Em atos desesperados.

Detentores da fé cega
Não queriam ver a luz
Daquilo que o Cristo prega,
Já livre da sua cruz.

Verdade ninguém consegue
Sufoca-la eternamente.
Morre o ódio que a persegue
E ela brota novamente.

Destruir livros e crime,
Um gesto de covardia
De alguém que não se redime
Das fogueiras que acendia.

Quem pratica esta loucura
É escravo do fanatismo,
Já não sabe o que procura
Não compreende o Espiritismo.

DINHEIRO

Se a economia se acanha,
Só duas coisas nos basta:
Gastar menos do que ganha
E ganhar mais do que gasta.

Dinheiro não cai do galho
Nem se encontra no monturo,
É produto do trabalho
Que se colhe no futuro.

Tanto quanto o avarento,
O pródigo é um vil demônio,
Por não ter discernimento,
Destroi qualquer patrimônio.

Deus só vai perdoar os pródigos
E, também os avarentos,
Quando mudarem seus códigos,
Mudando seus pensamentos.

Deus acolhe o resultado
De quem tem honestidade
Por um tempo limitado
Com direito a propriedade.

Ser rico não é pecado,
Mas uma ação corajosa
De um projeto programado
Na prova mais perigosa.

ALMAS

Almas para a terra descem
Como uma estrela cadente.
Quando na terra aparecem,
Caem lá do céu novamente.

Lá no céu entre as estrelas;
Cá na terra, junto às flores.
O que eu peço é para tê-las
Na conta dos meus amores.

Quem te viu alma penada,
Mudaste minha irmãzinha.
Você que era tão malvada
E, agora esta tão boazinha.

É pela dor que alma muda
De tanto pisar no espinho,
Nas horas que Deus ajuda,
Ela encontra seu caminho.

O Espírito bom não manda,
Nunca ajuda sem proveito,
De certo se o bem comanda
Vai sumir seu preconceito.

MINHAS TROVAS

Tinha dinheiro guardado
Por ser tão rico e sortudo,
Morreu de gripe, coitado,
Herdeiros gastaram tudo.

Viveu entre milionários,
Se gabava desse império,
Hoje conta aniversários
Nas tumbas do cemitério.

Era um grã-fino afamado
Por só gostar da candura
Mas depois foi enterrado,
Na caixa de tábua escura.

Foi um grande executivo,
Não dava valor pra pobre,
Foi pra rua e sem motivo,
Perdeu seu jeito de nobre.

Se só leva a vida mansa,
Muito dinheiro e fartura,
Logo cedo cresce a pança
Pros rumos da sepultura.

Jovens contando lorotas
E doutrinando seus pais,

Fazem o papel de idiotas
Dizendo que sabem mais.

Com família no abandono
Para andar na mordomia,
Mas a noite perde o sono,
Dormindo em cama macia.

Se o pobre maldiz a sorte
Sofre mais um milionário
Por saber que pela morte
Vão ficar sem seu salário.

Estudou passou na prova,
Tinha um grande cabedal,
Deixou seu corpo na cova
E agora mora no umbral.

Por ser tão pobre o coitado
Não tinha onde cair morto
Mas quando foi enterrado,
Sentiu um grande conforto.

Ao chegar em novo porto
Se ainda for desconfiado,
Vai ficar depois de morto,
Achando que foi roubado.

ALEGRIA

Se uma tristeza aparece,
Querendo me pôr à prova
Elevo a Deus minha prece,
Com fé meu ser se renova.

Viver com muita alegria
E só andar com gente boa
Toda a hora em todo o dia
Sem matar o tempo à toa.

Nisto está toda a verdade
Do amar e do querer bem,
Não há de faltar vontade
Em seu coração também.

Tristezas que tu carrega
É o fruto do teu capricho
Junte tudo para entrega
Mas mande jogar no lixo.

Os vivos que a morte cata
Não importa preconceitos,
Pois ela quando nos mata
Não mata nossos defeitos.

PAI NOSSO

Pai nosso que está no todo,
No céu, na terra, no mar,
No chão, na poeira, no lodo,
Nas águas, no fogo, no ar.

Nas estrelas cintilantes,
Nas noites enluzadas,
Nos corações dos amantes,
Nas almas apaixonadas.

Numa simples cantilena,
No perfume de uma flor,
Na minha mente serena,
Nos versos de um trovador.

No espaço que não tem fim,
Na caridade que exerço,
Na folhagem, no capim,
No riacho e no seu berço.

Mesmo se Deus permitir,
Por tudo que já se sabe,
Não se tem como medir
O que em medida não cabe.

NINGUÉM CAMINHA SOZINHO

Jesus conhece o caminho,
Deixou-nos roteiro certo,
Ninguém caminha sozinho,
Sempre tem alguém por perto.

No caminho não se iluda,
Deixando ser enganado.
Aquele que mais ajuda,
Mais está sendo ajudado.

O Espírito protetor
Está sempre ao nosso lado,
Nosso pai com tanto amor
Confiou-nos a seu cuidado.

Assim são nossos destinos,
Sem usar de privilégio.
Quem apreende seus ensinamentos
Sai feliz deste colégio.

Deixamos o mundo além
Para cumprir a missão
De viver fazendo o bem
E ajudar o nosso irmão.

A lei de Deus não esquece,
Não há faltas e nem sobras,
Cada qual com que merece
De acordo com suas obras.

VIVÊNCIA

Em busca das diretrizes,
Fui chegando de repente,
Passei momentos felizes,
Por situação deprimente.

Morei com muita saúde
Na velhice fiquei doente,
Viajando em um ataúde
Para voltar novamente.

E hoje volto sem matéria
Que deixei dentro da cova
Pra dizer que coisa séria
Como é bom na vida nova.

E o que posso lhes contar,
No verso de um trovador,
É que aqui não tem lugar
Para quem não tem amor.

Pelo amor, suas centelhas,
Vibra sempre os infinitos.
Pai não quer suas ovelhas
Misturadas com cabritos.

VOU À LUTA

Se eu falo, ninguém escuta.
Nem no grito, arranjo nada.
Por isso é que estou na luta
Em trovas bem humoradas.

Abre o olho companheiro
Que a coisa é séria, rapaz,
Se ganhar muito dinheiro,
Vais ter tudo e faltar paz.

E se não tens persistência,
Gastando mais do que tem
Podes parar de indignância
Vais perder a paz também.

Vinganças, crueldade, ira,
Prova de alma possessiva,
Para escravos da mentira,
Toda a verdade é ofensiva.

Mesmo fracos na doutrina
Em tudo sempre primeiros,
Contrariando quem ensina.
São médiuns interesseiros.

FILHO PRÓDIGO

Desculpe-me o religioso
Se não crê em reencarnação
E que vive na ilusão
Da salvação pela graça.
Deus não é rancoroso
E não castiga seus filhos.
Aquele que sai dos trilhos
Não sofre nem uma ameaça.

Vai sofrer as consequências
De escolher os maus caminhos.
Terá as pedras e os espinhos
Como seu próprio castigo.
Vai aprender na experiência
Deste mundo tão sofrido
Pra voltar arrependido
Aos braços do pai amigo.

Quanto mais é a teimosia,
Mais difícil sua volta.
O mal que prende só solta
Pelo socorro do bem.
Numa zona mais sombria
Há choro e ranger de dentes
Entre os mais imprevidentes
Que nunca amaram ninguém.

Deus Eterno não tem pressa,
Mandou nosso irmão mais velho
Trazer-nos seu Evangelho
Para ser o nosso código,
Deixando-nos a promessa,
Para quem andar ao léu,
Que vai ter festa no céu
Na volta do filho pródigo.

O PODER

Os bons, neste mundo, são acossados
Pelos maus que aqui na terra residem
E são sempre piores, mais assanhados,
Que mandam em tudo e tudo presidem
Por culpa dos bons que são acanhados,
Pois é só por isso que maus progridem.

Mas quando e só bons por identidade
Marcharem na frente com seu serviço,
Pode haver no mundo outra realidade,
Pois que esta bondade cresce com viço
Nos que já entenderam toda verdade
E querem saldar já seu compromisso.

Mas enquanto aqui isto não acontece,
Vamos nós sofrendo por quem merece,
Vendo em toda a parte uma ingratidão,
Mas lembrando aos donos desse poder
Que um dia também vão ter que sofrer
Em mundo inferior, dor da escravidão.

Sem ser maior prova que aqui existe,
Mas pelo poder que tem quem resiste,
Vaidade, egoísmo, orgulho que impera
Nestes pobres loucos que, por impérios,
Vão deixando orgulhos nos cemitérios,
Sem saber de nada do que lhe espera.

CONSCIÊNCIA

Tenha cuidado, orgulhoso,
No correr desta existência,
Não há juiz mais rigoroso
Ou igual o da consciência.

Pois ela é que nos liberta
Ou nos deixa prisioneiro,
Por fugir da estrada reta,
Em busca de mau roteiro.

Corremos nossos perigos
Quando queremos o mal,
Buscamos nossos amigos
Que fazem também igual.

Loucuras de toda a sorte,
Como manadas de bichos,
Para voltarmos na morte,
Revirando os nossos lixos.

Por vermos gente chorosa,
Nós vamos chorar também.
A consciência é caprichosa
Não tem pena de ninguém.

DESCUIDADO

Se a nossa vida é infinita,
De que vale o concorrente?
Gente que se acha bonita,
Querendo ser o da frente.

Quem se faz de distraído,
Desmerece o compromisso,
Pode estar comprometido,
Mas não faz a conta disso.

E, deixa que o tempo corra
Só pra ver como é que fica,
Sem pensar até que morra,
Na morte mais se complica.

Não se engane meu irmão,
Sem um pensamento reto,
Vais ter que me dar razão,
Vendo a morte já por perto.

A morte que ronda a gente
Não espera um descuidado,
Muda o mundo de repente
E já estamos do outro lado.

TRABALHO NO BEM

Eu vivo no mundo além,
Mas neste mesmo planeta,
Aprendi a querer bem,
Sofrendo a dor da grilheta.

Fui escravo no Brasil,
Na reencarnação passada,
Numa bruteza servil,
Trabalhei sem ganhar nada.

Nunca tive a liberdade
De fazer o que queria,
Mesmos assim, sinto saudade
Das lutas do dia a dia.

Ao voltar para o meu mundo
Que é na pátria espiritual,
Não vacilei um segundo
Em esquecer todo o mal.

Trabalho que faço agora,
Nele não estou sozinho,
Faz tempo e não vejo a hora
De rever meu patrãozinho.

OS MORTOS NOS DIRIGEM

Disse-me certa pessoa
Que morto não sabe nada.
Ela está muito enganada,
Isso é puro preconceito.
Nem o mundo é desse jeito
Que o vivo tem na cabeça.
Meu amigo, não esqueça
Que Deus tem sabedoria,
Que trabalha noite e dia
Para que este mundo cresça.

Espiritismo é uma ciência
Que estuda a vida e a morte
E vem para dar suporte
Para tantas religiões,
Libertar os corações
Que já podem compreender
O que aqui veio fazer
O Cristo, filho de Deus,
Foi mostrar aos filhos seus
Que ninguém pode morrer.

Deixamos o mundo além
E até que a gente retorne.
Quando nosso corpo dorme,
Nosso Espírito passeia,
Faz ele o que mais anseia
Que é deixar o nosso meio,
Recordando de onde veio,
Tem a mente mais alerta,
Quando no corpo desperta,
Pouco lembra do passeio.

Esta doutrina bendita
Vem mostrar a nossa origem,
São os mortos que dirigem
Quem em corpos colocaram,
Com cuidado nos amparam
E até uma certa medida,
Porque morto tem mais vida,
E muito mais liberdade,
Conhecem nossa verdade
Da chegada até a saída.

VAIDADE

Neste mundo tão sofrido,
Tenho dó e tenho pena
De gente que se envenena
Pela maldita vaidade.
Orgulho sem caridade
Não fica na sepultura,
Vai junto da criatura
Para a nova dimensão,
Volta na reencarnação,
Como forma de loucura.

Quando espirita bem pior,
Por ter mais conhecimento,
Já sabe que o sofrimento
Vem por causa e por efeito,
Que neste caminho estreito,
Não tem ponte nem atalho.
Só pelo amor e trabalho
E sempre fazendo o bem,
É que seu sucesso vem
Sem um ponto de ato falho.

Se queres o meu concelho:
Seja humilde e caridoso
No terreno pedregoso,
Cuide da sola dos pés
Para não sofrer revés
Nesta longa caminhada.
Sem sofrer a consequência,
Não somente na aparência,
Mas na mente retardada.

ESPÍRITO GAUDERIO

Sem saber de onde vinha,
Aportei nesta querência.
Trazendo o pouco que tinha,
Na garupa da consciência.

Não guardei meu endereço,
Nem a estrada do rincão.
Só sei que cheguei num berço,
E vou voltar num caixão.

O meu cavalo estropiado,
Massacrado pelo arreio.
Apesar de estar cansado
Já chegou mascando o freio.

Uma coisa eu lhes garanto,
Não fico no cemitério!
Não tem graça o campo santo
Para Espírito gauderio

A impressão que tenho agora,
É que já morei aqui.
E que um dia fui embora,
Sem saber por que parti.

Vou continuar campeirando,
Na invernada do infinito.
Entre nuvens repontando,
Os versos que deixo escrito.

MARIPOSA

Jesus veio aqui na terra
Para trazer seu recado,
Em seu nome fazem guerra,
Entenderam tudo errado.

Só ensinou a caridade
E o amor ao semelhante.
Se o que disse era verdade,
Dela estamos tão distante.

Dois mil anos se passaram,
Continuamos na miséria.
Almas foram e voltaram,
Sempre presas na matéria.

Mariposa que na igreja,
É atraída pela luz.
Sem pensar que ainda esteja,
Pregando o Cristo na cruz.

Quantas vezes precisamos
Reencarnar neste planeta?
Pra seguir com quem amamos,
E esquecer esta grilheta.

O Evangelho no momento,
Necessita as releituras,
Pra melhor conhecimento,
Compreensão das criaturas.

NADA É PERFEITO

Não se engane meu irmão,
No mundo nada é perfeito,
Não por que Deus fez mal feito,
Mas por culpa deste atraso.
Não há sorte nem acaso
Na vida e na natureza,
Só quem pode ter clareza
É quem tem autoridade
Conhece toda verdade,
Jesus cristo com certeza.

Quem quiser ganhar a vida,
Vai perder, disse Jesus,
Nos salões onde reluz
No luxo e na fidalguia.
É onde reina a hipocrisia,
Disfarçada de nobreza.
Quem não tem esta despesa
Resguarda-se da vaidade
No trabalho e sobriedade,
Tem a sua fortaleza.

Num povo pouco evoluído,
Se acusando mutuamente,
Quem é mais inteligente
E constrói um patrimônio
É chamado de demônio
Por quem não soube poupar
Mas só Deus pode julgar
Quem lutou com sacrifício,
Evitando o desperdício,
Só pensando em trabalhar.

OURO LIMPO

As vozes que vem de fora
Na hora que me concentro,
Sempre trazem a melhora
A tudo que vem de dentro.

Cascalho do meu garimpo,
Mando de volta pra sanga,
Separo sempre ouro limpo
De tudo que vem na ganga.

Quando injustiça acontece,
Que atinge pobre inocente,
A nossa alma se entristece,
Sangra o coração da gente.

Só que almas injustiçadas
São de Deus as preferidas,
E serão sempre lembradas,
De todas as mais queridas.

Antes que um amor se cale,
Já esqueça os decretos seus
A lei dos homens não vale
Na mente que adora Deus.

De onde vem tanto poder
Que gente pensa que tem,
Fazendo um irmão sofrer
Pra depois sofrer também.

Discórdia mora nas casas,
Desmandos intempestivos
Da maldade, criando asas,
Surge os carmas coletivos.

Só quem ama é mão amiga,
Não conhece um azedume,
Mas nosso pai não castiga,
É o remorso que nos pune.

Cada qual por ser covarde
Se engana na própria vida,
Só descobre quando tarde
Já a reencarnação perdida.

Fui entre cobras vorazes
Que atropelavam chacais,
Loucuras que ainda fazes
Já agora eu não faço mais.

Mandantes de executores,
Juízes com seus carrascos,
Estão a encomendar dores
Para encobrir seus fiascos.

A NOITE

É o dia que vem mais cedo,
A noite só vem mais tarde,
Escondendo o seu segredo,
Vem quietinha sem alarde.

Vai-se o sol com seu afoite,
Pássaros cantam no ninho,
Mal chega a boca da noite,
Já engole o dia inteirinho.

Vem assim nova aventura
Neste mundo tão pequeno,
Que chora na noite escura,
Molhando chão de sereno.

Na escuridão brilha a lua
Entre estrelas cintilantes.
Na noite que sempre, sua
Para glórias dos amantes.

Novo clarão vem surgindo
Que em toda terra irradia
Quantas estrelas sumindo
Quando chega a luz do dia.

Como as estraladas sumidas,
Nós temos a mesma sorte.
Fugimos de escuras vidas
Para achar a luz na morte.

MACACO

Pensava-se antigamente
Por macaco andar de pé,
Que macaco já foi gente,
Depois virou chimpanzé.

História pouco coerente.
Um mito que virou caco.
Macaco nunca foi gente,
Gente que já foi macaco.

Só agora se tem certeza
Que Darwin tinha razão.
Há uma lei na natureza
Que governa a evolução.

A vida ela se transforma
Na escalada em vertical.
Homem da mesma forma
Já estagiou como animal.

Natureza, um só capricho,
Maravilha a nossa mente.
Se o macaco ainda é bicho,
Tão logo não vai ser gente.

Um macaco no seu galho
Que é galho da evolução.
É de Deus este trabalho,
Antes do tempo de Adão.

CARMAS

Maldades nascem do mal.
Desculpa se é redundante,
E neste mundo, é normal
Se é malvado, é ignorante.

Se, no além, só tem valor
O que está na lei perfeita.
Só quem já conhece amor,
Ultrapassa porta estreita.

Se somos comprometidos,
Vem a conta um certo dia.
Estamos já bem crescidos
Pra alegar que não sabia.

Para que tanta maldade,
Perseguindo ser humano,
Gerando dor e ansiedade
E comportamento insano.

Se é próprio da natureza,
Já enfrentando evolução,
Sempre a busca da beleza
E o encontro da perfeição.

Egoísmo, orgulho e medo,
Um caráter mal formado
Que briga pelo brinquedo
Pra depois deixar de lado.

Das suas vidas passadas,
Desdobra-se nesta agora
De tropeços nas estradas
Resultou grande melhora.

Passando pelas fogueiras,
Por forcas em guilhotinas,
Nas cruzadas e bandeiras,
Com grandes carnificinas.

Lá deixamos, em verdade,
Para sempre nossos ossos
Loucura é sentir saudade
Para não sentir remorsos.

Esperamos que um futuro
De pessoas já mais calmas,
Nos dê o bom porto seguro
E a paz para nossas almas.

ACREDITO

Em todo o verso que faço,
Eu me mostro direitinho
Na trova não tem espaço
A sentimento mesquinho.

É o sentimento mais puro
Que meu coração alcança,
Como quem vive o futuro
Nos olhos de uma criança.

No passado, é a escuridão,
Para frente, é a claridade.
Quando acaba uma ilusão,
Vai começando a verdade.

Ao partir do mundo louco,
Saio voando espaço a fora
O que deixo vai ser pouco
Para consolar quem chora.

É pelo amor que eu resisto,
Vendo a descrença comum.
Assim disse próprio Cristo,
Eu com meu pai somos um.

COMPROMISSO

Compreendo meu compromisso,
E o que escrevo nesta hora
Já depois que for embora
Não dá mais pra corrigir
Por isso não quero ir
Sem fazer a revisão
Tenho a caneta na mão
E este dom que Deus me deu.
O que escrevo não é meu,
E vem de outra dimensão.

As religiões são degraus
Que nos ajudam subir
Mas não podem nos seguir
Nesta longa caminhada
Chegando à nova morada
Onde não mora a ilusão
Muda nossa compreensão
Com respeito à eternidade
E vamos ver que a verdade
Não está na religião.

O que eu quero, não escrevo,
Escrevo só o que me vem.
É por isso que convém
Questionar o que aparece
E bem mais o que enaltece
Nosso orgulho e a vaidade
Deus nos dá a liberdade,
O bom senso e a razão
Para saber de antemão,
O que pode ser verdade.

A LUZ DO CRISTO

O nome dele era Saulo,
Cavalgando por Damasco,
Aquele grande carrasco
Que perseguia Cristão,
Nosso tão querido Paulo
Ao encontrar com Jesus,
Não suportou tanta luz,
Caindo cego no chão.

Que ainda nesta morada,
Sejamos bons de verdade,
Tratando com caridade
Mesmo aquele que persegue.
E quando da nova estrada
Que o destino nos conduz,
Nós encontrarmos Jesus,
Que sua luz não nos cegue.

Por tudo que eu já sabia
E não muito convencido,
Pensando estrar iludido,
Senti na mente um estalo,
Compreendi naquele dia
Que meu saber era esparso,
E como Paulo de Tarso,
Também caí do cavalo.

Que bendito tombo aquele
Que curou minhas cegueiras
E as escamas derradeiras
Caíram dos olhos meus.
A imagem que eu tinha dele,
Pregado naquela cruz,
Se transformou numa luz,
Na luz do filho de Deus.

CONVERSANDO

Como ter palavras novas
Num vocabulário escasso
Para trazer nestas trovas
Os pobres versos que faço.

Por prever certa candura,
Quando a mente silencia,
Na imaginação mais pura
Como luz que se escondia.

Fragmentos da memória
Voltando em nossa razão,
É como partes da história
Bem guardas num porão.

Nada de trovas sem rima
Ou de versos sem poesia.
Nem águas vão rio acima,
Não há mar sem maresia.

Certeza pura é da ciência
Que mostra o Espiritismo.
Nada há por coincidência,
Tudo tem seu mecanismo.

MISTÉRIO

A porta ingrata da morte
Com seus lúgubres mistérios,
Não decide a nossa sorte
Nem nos prende aos cemitérios.

O corpo fica na cova,
Mas a alma sai livremente
Buscando uma vida nova
Em dimensão diferente.

Ao chegar ao novo plano,
A vida é mais consistente,
Nosso corpo mais leviano
Mas muito mais resistente.

Este mundo é de mentira,
É o outro que nos convêm
A vida ninguém nos tira
Nem na terra nem no além.

Quem conhece esta verdade,
Já esta livre da fé cega,
Não dispensa a caridade,
Sofre, luta e não se entrega.

ESCAFANDRO

Nosso corpo é um escafandro E já está chegando a hora
Em um mar de oxigênio, De acabar esta loucura,
Não dá para ser malandro De dizer que morto mora
E, muito menos um gênio. Dentro de uma sepultura.

O corpo nos atrapalha,
Limitando o movimento,
E a sua visão é falha,
Falho seu discernimento.

Dormindo em sono profundo,
Até o Cristo novamente,
Volte aqui no nosso mundo
Para acordar o vivente.

Por isso que um falecido A reencarnação explica
Sabe bem mais do que a gente, Este insolúvel mistério
Não é por ser mais sabido E quem não quiser não fica,
Ou ser mais inteligente. Dormindo no cemitério.

OBRIGADO SENHOR

Obrigado, ó meu Senhor,
Por este plano terrestre,
Vivendo no imenso amor
Do nosso querido Mestre.

Como é lindo estar aqui
Onde meu ser cantarola
Por amor é que eu nasci.
Em lindo planeta escola.

A imensidão dos espaços,
Brilhante luz no infinito,
Quisera elevar os braços
E abraçar céu tão bonito.

Sou pequeno quase nada,
Vivendo nossas procuras
Para achar nova morada
Onde vivem almas puras.

Nos desenganos da noite
Aguardo por nova aurora,
O vento é como um açoite
No tempo que vai embora.

ESPÍRITO DE VERDADE

Refulge por todo espaço,
Num grito de liberdade
Do Espírito de verdade.
Ele vem trazendo amor,
Traz a todos seu abraço
De eterna fraternidade.
Meus filhos a caridade
É o que cura toda a dor.

Ao que fere pela espada,
Na espada vai ser ferido.
Esqueça, ó filho querido,
De perseguir seu irmão.
O pai não esquece nada,
Até o seu pensar secreto,
Pra vingar seu desafeto,
Em vez de dar o perdão.

A verdade está nos céus,
Querendo descer à terra,
Mas ainda existe guerra,
Descrenças e ingratidão.
E mortos dos mausoléus
Estão em trabalho duro,
Prevendo o vosso futuro
Onde as almas brilharão.

A MOEDA

Trabalhou a vida inteira
Nos sonhos aventureiros,
Foi só passar a fronteira,
Virou luxo dos herdeiros.

A moeda do mundo além
É todo bem que fazemos.
Por isso o que gente tem
É só o amor que já temos.

Quem aqui foi deserdado,
A vida não lhe deu nada,
Só quando muda de lado
Sai de carteira recheada.

Vivem outros longe disso,
Mal termina o seu velório,
Já sentem o compromisso,
Vendo a conta no cartório.

Nunca deixa o ser eterno
De apurar a sua essência,
Pois seu céu e seu inferno
Vivem na sua consciência.

CARGOS

Todas casas têm patrono,
Mas não fogem do perigo.
Ninguém pode ser o dono,
Só mesmo o divino amigo.

Sem ser mais revelador
Acusando a certa casta,
Para o bom entendedor,
Por meia palavra basta.

O Espiritismo consciente
Nunca o será autoritário,
Seu trabalho é diferente,
Todo mundo é voluntário.

Se vens na busca de cargo,
Já chega mal na doutrina,
Vai é causar mais estrago
Porque não tem disciplina.

Viestes só para a bondade,
Para amar e nunca amou,
Por orgulho e por vaidade
Vais colher o que plantou.

UM SÓ PASTOR

Aqui neste mundo louco,
É mais fácil constatar:
O que é bom dura tão pouco
E o que é ruim custa passar.

Estamos sendo iludidos,
Mas é para o nosso bem,
Em estradas, dirigidos
Ao lugar que nos convém.

Quem não aceita o caminho
Se revolta contra o pai
Por pensar que está sozinho
Sofre mais por onde vai.

É uma ovelha desgarrada,
Perdida não vai estar,
Por Jesus é muito amada
E um dia, ele vai buscar.

Em mundos já redimidos
Pela paz e pelo amor,
Estareis todos reunidos,
Só um rebanho um só pastor.

HERDEIROS

Ao contemplar o infinito,
Neste céu tão azulado,
À noite, bem mais bonito
Por estar todo estrelado.

Quanta luz na imensidão
Que pelo céu se irradia.
Andarilhos que se vão
Quando chega a luz do dia.

Estrela é o sol do sistema
E que, no céu, se apresenta.
Arguido na lei suprema
Que universo se sustenta.

Maravilhas que não finda
Na imensidão dos espaços,
Mas Deus é maior ainda,
Cabe tudo nos seus braços.

Nada fica no abandono,
Veja só que compromisso,
Pois somos filhos do dono
E herdeiros de tudo isso.

A VIAGEM

Ao sair do nosso envolto,
A vida vibra mais forte,
Na vitória contra a morte
Com que nos fala Jesus.
E quem morre fica solto,
Vai viver em liberdade
Na envolvente realidade
Onde brilha intensa luz.

Nem assim alma se perde,
Tem gente que cuida dela,
É a providência que zela
Pelo bem da humanidade,
E tudo que Deus concede,
Tem na marca o seu amor.
Quem passa por tanta dor
Aprende amar de verdade.

Nessa viagem repentina,
Que vivo faz sem querer,
É o corpo que vai morrer,
Mas nesta morte normal,
Logo que a vida termina,
Sem saber do seu estado,
Pode pegar rumo errado
E ficar preso no Umbral.

ESPÍRITOS

O Espírito em sua essência
Escapa do entendimento.
Diz Jesus que é como vento,
Ele sopra onde quiser,
Ninguém sabe de onde vem
E nem o lugar que vai.
Tendo Deus como seu pai,
Não é homem nem mulher.

Esse é o caminho difícil
Que Jesus veio ensinar,
Prometendo nos levar
Para um mundo bem melhor,
Usando um corpo de carne
Ou então desencarnados,
Espíritos muito amados
Pelo nosso pai maior.

São seres inteligentes,
Estão em todo Universo.
Descrevê-los no meu verso
Seria só pretensão,
Usam corpos temporários,
Tirados da natureza,
Na alegria e na tristeza,
Em continua evolução.

MEDIDA EXATA

Cada um faz sua prece
Do jeitinho que já sabe.
Deus pai, que tudo conhece
Dá-nos parte que nos cabe.

Nada menos, nada mais,
Sempre na exata medida
De acordo com cabedais
Acumulados na vida.

A nossa vida é infindável,
Nosso progresso também.
Um coração amorável
Só pensa em fazer o bem.

O mal a gente descarta
Quando chega certo estágio.
Uma alegria mais farta
É sinal de bom presságio.

É assim que a pessoa sabe
Pelos sentimentos seus,
Antes que o corpo desabe,
Se está mais perto de Deus.

FIM DOS TEMPOS

Nada vai estar perdido
No caminho que se traça.
Como diz um ser querido:
Espera que tudo passa.

Nossa vida se renova
Em cada reencarnação,
Vivenciando em cada prova,
Um degrau na evolução.

Do passado se refaz
Cruéis dores e amarguras,
Cessa a guerra, volta à paz
Nas almas das criaturas.

O final está chegando
Aguçai vossas orelhas,
Porque Deus está apartando
Os cabritos das ovelhas.

Cabritos não são perdidos,
Nossos irmãos de jornada
Vão estar todos reunidos,
Vivendo noutra morada.

Será a terra finalmente
Não ainda um paraíso,
Mas a morada decente
Das almas que tem juízo.

OS INIMIGOS

Os amigos, por bondade,
Não nos conhecem direito,
Vêm a nossa qualidade
Sem ver o nosso defeito.

O inimigo nos conhece
Por nossa cumplicidade.
Quando o confronto acontece
Nos mostra toda a verdade.

É com eles que eu aprendo
A curar minhas feridas.
Não revido, me arrependo
Do que fiz nas outras vidas.

Espero que ele compreenda
Que brigas não quero mais,
Resultados de contendas,
Nascimentos, funerais.

Quem quiser ser bom Cristão,
Deve amar seus inimigos
A todos dar seu perdão,
Fazer deles bons amigos.

ENSAIO

Muito afago e bem querer
Aqui neste mundo louco.
Bem melhor é nunca ter
Do que ter só por um pouco.

Nesta ilusão já não caio
Pelo que já sei de cor.
A vida aqui é um ensaio
Para outra bem melhor.

Pouco importa a religião
Que venha pedir dinheiro.
Se oferecer salvação,
Pois que se salvem primeiro.

Deus me deu amor fraterno
E o ódio não já não me pega.
Não estou livre do inferno,
Estou livre é da fé cega.

Quantas mentiras contaram
Pra enganar o povaréu.
Quantos mortos já voltaram
Sem ter encontrado o Céu.

Nem a morte é a solução
Ou porta de um paraíso.
Quem comprou a salvação
Vai continuar no prejuízo.

NOVO PROJETO

Os versos, que faço agora,
São os parques rudimentos
De tudo o que fui outrora
Na forma de sentimentos.

Para que a casa não caia,
É preciso um bom esteio
De gente que não se traia
E que mostre por que veio.

Que não esconda verdade
Nem os enganos também.
Trabalhando em caridade,
Não se dispensa ninguém.

Sempre em logica e razão,
Buscando nossa melhora
Para acolher nosso irmão
E nunca mandar embora.

Nosso pai é que mais ama,
E ama muito os filhos seus.
Quem ama não esparrama
E reúne em nome de Deus.

FILHO INGRATO

Fazemos preces pedindo
Que Deus nos dê sua paz.
E o obsessivo fica rindo
Das coisas que a gente faz.

É grande meu desencanto
Por ver do que sou capaz,
Acendo uma vela ao santo
Outra para o satanás.

Depois quando a casa cai,
Fico culpando o Senhor
Mas só penso no meu pai
Quando aperta minha dor.

Como Paulo eu considero
A razão do meu fracasso,
Faço coisas que não quero,
Mas o que quero, não faço.

Ao fazer minha oração,
Diante de Deus me retrato,
Pedindo ao pai seu perdão
Para um filho tão ingrato.

NOVO MUNDO

Não importa em que lugar
Construirmos nossa tenda.
Vamos todos sempre amar
Como o Mestre recomenda.

Não existe mais fronteiras
Nem há espaço demarcado,
Todas guerras e bandeiras
Pertencem hoje ao passado.

Ao se pensar mais a fundo,
Veremos com mais clareza,
Já se avista o mundo novo,
Com ele a grande limpeza.

Pode é ser mesmo na terra
Que em todinha reformada,
Se no seu prazo se encerra
Com Deus na nova morada.

Assim Deus cuida seu povo,
Na lei deste amor profundo,
Maus vão para mundo novo
Bons, ficam no novo mundo.

EVANGELHO

O Evangelho de Jesus
Precisa ser compreendido
E não ser somente lido
Ou deixado sob a estante.
É preciso que esta luz
Brilhe em nosso coração
Nos livrando da ilusão,
Mudando nosso semblante.

Amai vossos inimigos,
Orai por que vos persegue
Pega tua cruz me segue.
Sou a luz em teu caminho,
Serão muitos teus amigos
Aqui no plano terrestre.
Quem segue o querido Mestre,
Nunca mais anda sozinho.

Não é só sua doutrina,
Mas os seus conhecimentos
Que geram bons sentimentos,
Muito mais que a religião.
O que o Cristo nos ensina
É a mais sublime verdade,
Pois fora da caridade
Não existe a salvação.

GENTE MANDONA

A nossa vida é só uma,
Mas o corpo é fabricado,
Tive muitos no passado,
Vou ter muitos no futuro.
Cada corpo que se arruma,
Mais se aprende como gente
Cada vez mais experiente
E o sentimento mais puro.

Não dá mais pra segurar,
Chega de gente mandona.
Que a verdade venha à tona
Aos olhos das criaturas.
Quando a verdade chegar,
O mundo será melhor,
Todos vão saber de cor
Será o fim das ditaduras.

A mentira que escraviza
É o orgulho que alimenta,
Pelo amor, não se sustenta.
Seu castelo desmorona
Numa terra sem divisa
Onde impera a liberdade.
Nessa nova sociedade
Não vai ter gente mandona.

CONCERTO

Enquanto morte não vem
Vou ver do que sou capaz
Dando voz ao que não tem,
Trazendo o conforto e paz.

É assim na mediunidade,
Neste trabalho sem medo.
Nos dois planos, unidade,
Amor chegando mais cedo.

No mundo vim a trabalho,
Cumprirei o compromisso
E, desta feita eu não falho,
Não quero voltar sem isso.

Passado ingrato condena,
Trazendo o triste remorso.
Um mundo feliz me acena
Mas alcançá-lo, não posso.

Do que fiz já me arrependo
Por todo o mal que foi feito.
Agora sim, eu compreendo,
Mediunidade é o concerto.

BURRO DE CARGA

Se o tempo está enfarruscado,
Embaçando o para-brisa,
É preciso ter cuidado,
Olhar sempre onde se pisa
Num terreno esburacado.
Quando o chão está molhado,
Por qualquer coisa desliza.

Toda crença que aprisiona,
Cheia de regra e credence,
Serve pra gente mandona
Expandir a fanfarrice
Jesus Cristo não abona,
Vai parar na mesma zona
Onde mora a cretinice.

Que meu verso sempre traga
Muita paz e otimismo,
Como a mão que nos afaga
Sem orgulho e fanatismo,
Recusando a porta larga
Sou velho burro de carga,
Divulgando o Espiritismo.

Alegria que encontrei
Nesta gloriosa doutrina
Quero descrever, não sei,
Todo bem que nos ensina,
Se puder, repartirei
Este amor que conquistei
Como o ouro desta mina.

REMÉDIO AMARGO

Ser sincero e verdadeiro,
Livrando-se da ilusão
Sem querer ser o primeiro,
Respeitando seu irmão.
Viver feliz e faceiro,
Tendo amor no coração,
É descer desse poleiro
Para vir ciscar no chão.

É livrar-se do egoísmo,
A chaga da humanidade,
Sem cair num ostracismo
Ou perder toda a vontade.
Orgulho não é civismo
Nem amor à liberdade,
Mas puro materialismo
Que impera na sociedade.

Nós somos bichos do mato,
Gostamos de boa briga,
Esquecemos nosso trato
Por qualquer coisa, litiga,
Sem respeito pelo fato,
Espalhando mais intriga.
Gente que não tem recato,
Mas tem o rei na barriga.

Mesmo tendo a boa nova,
Continuamos na procura,
Sabendo que nesta prova,
Se não serve não se apura.
E a vida nos dá uma sova,
Nos manda pra sepultura,
Pra voltar depois da cova,
Remédio amargo que cura.

MALDADES

Quem persegue seus irmãos,
Procurando uma vingança,
Ao sujar as suas mãos,
Faz do mal a sua aliança.

Depois disso, tudo é festa
Que a tentação aprecia,
Por fazer o que não presta,
Maldades também vicia.

Esse lúgubre prazer
Que a maldade proporciona,
Alimenta o mal querer
De tanta gente mandona.

É por isso que se escuta
Solução e rangir de dentes
Desses loucos que na luta
Foram mãos e intransigentes.

Enquanto não se dobrarem
Às leis desse pai eterno
E, no mundo, não se amarem
Vão viver no seu inferno.

Aqui tudo é natureza,
Não há nada artificial.
O bem é uma luz acesa
Na escuridão, vive o mal.

No verão ou no inverno,
Nas alegrias, no tédio.
O que vós chamais inferno,
Para as almas é o remédio.

As almas doentes demais,
Já pertinho da loucura,
Vão reunir-se nos umbrais.
É o sofrimento que cura.

Mais amor, mais compaixão,
Muito trabalho no bem
Mais piedade mais perdão,
Na reencarnação que vem.

Novo mundo nos espera
Onde as almas brilharão.
Já estamos na primavera,
Logo mais chega o verão.

ADÃO

Adão, uma velha história
Que ainda está na memória
De toda esta humanidade,
Comendo a maçã nativa,
Na primeira tentativa,
De encontrar felicidade.

No lugar onde moravam
Até os animais falavam.
Era assim no paraíso.
Deus cuidava a sua obra,
Mais apareceu a cobra,
Fez Adão perder o juízo.

Deus faz homem e mulher,
Também fez o Lúcifer
E deixou no nosso meio.
Mulher feita da costela,
Como pode ser tão bela
E o seu marido tão feio.

Carregamos na memória
A lenda da nossa história.
Que retrata nós humanos,
Quando nobres criaturas
Regressam das sepulturas
Vem desfazer os enganos.

O FUNERAL

Quando morre a criatura,
Seu corpo se desfigura
E é levado ao cemitério.
Quem assiste o funeral
Às vezes, se sente mal,
Acha morte despautério.

Nunca é muito diferente,
Vê o corpo na sua frente
E sofre sem ter certeza
Na dúvida, se atormenta,
Não sabe o que representa
O corpo em cima da mesa.

Tudo traz um mecanismo
Próprio do seu organismo
Que no mundo é precívél,
E como não se compreende,
Nosso bom senso se ofende,
Pondo a culpa no invisível.

Morte é apenas uma etapa.
Desse fim, ninguém escapa
Porque é muito necessário
E é próprio do deus destino,
Pois homem desde menino
Morre em cada aniversário.

DEUS

Se existem tantos ateus
Com crenças de todo lado,
E aquele que busca Deus
Procura em lugar errado.

Jesus foi muito preciso,
Ao falar para o descrente,
De que inferno e paraíso
Residem dentro da gente.

Deus este lá nas alturas,
Zelando por todos nós,
Mas o reino que procuras,
Este, está dentro de vós.

Deus nos deu a inteligência
Não para fazer o mal.
Fazer o bem é uma ciência
Que não tem um animal.

A vida dura tão pouco
Que só num sopro se vai,
Melhor deixar de ser louco
E amar mais o nosso Pai.

PREJUÍZO

Se a humanidade caminha,
Há muita gente que dorme,
Levando a vida mesquinha
E perdendo tempo enorme.

Esta vida, um dom precioso,
De um valor incomparável.
Tudo o que é bom e gostoso
Tem seu lado condenável.

Pois na terra, a gente custa,
Pra entender que vive a toa
Na velhice, é que se assusta
Por sentir que o tempo voa.

Se a morte vem de repente
Buscar quem não tem juízo
Pra lugar que só tem gente
Correndo atrás do prejuízo.

Já não vale mais promessa.
A quem mora no outro lado,
E se antes não tinha pressa,
Vai andar sempre atrasado.

CATIVO

Falo com quem já morreu
Pra alertar quem esta vivo.
Todo aquele que nasceu,
No seu corpo está cativo.

O corpo que tem o morto
Tem bem mais agilidade,
Por isso tem mais conforto
E muito mais liberdade.

Ao chegar em outro plano,
Alma está desencarnada,
O seu corpo é mais profano,
A consciência mais pesada.

Não me tenhas como louco
Por falar com quem morreu.
A ideia que tive há pouco
Foi um morto que me deu.

Se não crês no que te digo,
Nada muda meu intento,
Mortos que falam comigo
Só me dão contentamento.

A verdade não se assusta
Quando a parece a mentira
Porque sabe quanto custa
A razão que ninguém tira.

PAGANDO A CONTA

Morreu de morte matada,
O pobre do Zeferino,
Não foi vingança nem nada,
Foi loucura do assassino.

Zeferino, pela morte,
Pagou a conta que tinha,
Foi recebido por sorte,
Já nos braços da mãezinha.

Chegou feliz e contente
Já no plano Espiritual,
Jurando pra toda gente,
Nunca mais fazer o mal.

Numa fração de segundo,
Se estraçalha a vida alheia.
O morto muda de mundo
E o vivo vai pra cadeia.

Agora está tudo bem,
Já passou grandes perigos,
Tem festa no mundo além
Para todos seus amigos.

CORPO

Estou preso neste corpo,
De sair, não tenho pressa.
Nele minha alma se expressa
Muito mal e parcamente.
Sem o corpo é diferente
Por se ter mais liberdade,
Ao cair na realidade,
A consciência se recente.

É melhor ficar no corpo,
Nele estamos protegidos
De outras vidas esquecidos,
Sem lembrar do compromisso,
Mas é só se pensar nisso
Que aparece um arrepio,
Uma espécie de vazio
Neste meu corpo posição.

Nós nunca somos o corpo
Que é de uso temporário.
Quando faço aniversário,
Fico mais perto da morte
Sei que é bom pra minha sorte,
Mas não quero nem pensar
E prefiro continuar
Sem usar meu passaporte.

Eu só entrei neste meu corpo
Por pura necessidade,
Já sabendo que a saudade,
Esta velha companheira,
Estaria a vida inteira
Apertando no meu peito.
Pois ser feliz não tem jeito
Sem a vida verdadeira.

NOSSA SORTE

Já ninguém pode negar
Que mortos estão voltando,
Vem aqui para ensinar
O que estava nos faltando.

O mestre não disse tudo
O que tinha a nos dizer.
Agora, com muito estudo,
Já podemos compreender.

Ao saber de nossa sorte,
Nós vamos alma querida,
Perder o medo da morte
Para ter medo da vida.

Hoje vejo o céu se abrindo
Aos pouco como uma flor,
Maldades se redimindo,
E o mundo cheio de amor.

Quem pregava no deserto,
Hoje prega na cidade,
Jesus Cristo está mais perto
Em Espírito e verdade.

Os anjos descem na terra,
Reencarnado novamente
Já chega de tanta guerra,
Glória e paz a nossa gente.

O URUBU

Ao chegar a nossas casas,
Um mendigo fedorento,
Dizendo que tinha as asas
E voava no firmamento.

Pedi-me carne estragada
Com cheiro de podridão.
Que missão lhe fora dada
De limpar o nosso chão.

Usava um bonito terno,
Todo preto sem botão,
Num estilo bem moderno
De uma nobre confecção.

Só depois de satisfeito,
Junto a outras criaturas,
Despediu-se do seu jeito,
Sumindo lá nas alturas.

Assim veio nos dizer
Na lição que ele nos deu,
Não mato para comer,
Só como se já morreu.

Se alguém pretende voar,
Conquistar mais liberdade,
Então para de matar
E faça mais caridade.

JUSTIÇA DIVINA

Fiz da vida o que queria
E abusei do semelhante.
Hoje eu vivo na agonia
E num remorso constante.

Aí de quem se aproximava,
Confiando no meu saber,
E logo se escravizava
Ao meu estranho poder.

Julgava-me um ser perfeito,
Agindo com crueldade,
Pensado ter o direito
De impor a minha vontade.

Sofri demais neste inferno,
Ao perder meu corpo denso,
Sem ter um amor fraterno
Da religião que pertenço.

Porque foi em nome dela,
Que pratiquei a impiedade,
Muita reza e muita vela
Mas faltou a caridade.

SEM MISTÉRIO

Eu não morri minha gente,
A vida ninguém nos tira,
É ser pouco inteligente
Para crer nesta mentira.

Melhor será desde agora
Baixar a sua cabeça
Trabalhar sua melhora,
Antes que a morte aconteça.

Vim dizer o que não disse
Quando no meu corpo estava,
Sem mistério sem credence,
Sem nada do que pensava.

Alma que está reencarnada,
Vive fazendo barulho,
Ao ver que não sabe nada,
Cai por terra seu orgulho.

A morte nos causa um choque,
Mas nascer é muito pior.
Quem nasce vai a reboque,
Noutro lado é bem melhor.

Orgulhoso e prepotente,
Na morte vai se dar mal,
Ao ver-se como indigente,
Num lugar chamado Umbral.

SOLIDÃO

Nesta minha solidão
A poesia me conforta
É como se abrisse a porta
De uma outra dimensão.
De onde vem à inspiração?
Quem é que pode saber,
Se nem eu sei compreender
As dores do coração.

Estou ficando sozinho
Nesta minha geração
Cada vez mais solidão
Mais amarga esta agonia
Sem saber por que partia,
Foram-se meus companheiros,
Como nos desfiladeiros,
Um por um neles sumia.

Pra minha consolação,
Num lindo sonho que tive,
Um morto que ainda vive
Do jeitinho todo seu,
Sorrindo me apareceu,
Veio só pra me contar,
Mas quem vai acreditar
Em gente que já morreu.

A GENTE AGUENTA

A morte que nos resgata
Engana, não mata nada.
O prisioneiro que escapa
Vai viver noutra morada.

Somos loucos na verdade,
Nem morte não é tão feia.
Nos dá medo a liberdade,
Gostamos mais da cadeia.

Na morte do seu parente,
Amigos não chores tanto.
Se ele foi na nossa frente,
Sofrerá com nosso pranto.

Se nasce, chega chorando
Por deixar o mundo além.
Aquele que está voltando,
Volta, chorando também.

Não se morre na verdade,
Só se muda a vestimenta.
O que vai doer é saudade
E com fé a gente aguenta.

JOÃO BATISTA

João Batista, o precursor.
Aquele que vai na frente,
É um anjo cheio de amor,
Lançando nova semente.

Dos nascidos de Mulher
João Batista era o maior.
Entenda quem já puder,
Mas no céu, era o menor.

João Batista era o Elias
Novamente reencarnado,
Que volta naqueles dias
Como já fora anunciado.

Quando Elias, ele o era,
Por influências diretas,
Numa disputa, o fizera
Degolar vários profetas.

Depois volta como João
Nosso santo tão amado
Sofrendo em uma prisão
Pra depois ser degolado.

VERDADE

Sinto algo dentro de mim,
Que me eleva nas alturas
E me faz andar assim,
Fugindo das desventuras,
Campeando pelo Universo
A expressão de cada verso,
Pelo amor das criaturas.

Jesus nos trouxe a verdade,
Salvando-nos da ilusão,
Mostrando que a caridade
Limpa o nosso coração.
Pelo amor, por humildade,
Conquista-se a claridade,
Saindo da escuridão.

Agora tudo é alegria,
Ninguém mais anda sozinho.
Jesus, filho de Maria,
É puro amor e carinho.
Ouça nosso irmão mais velho
Porque dentro do Evangelho
Está o mapa do Caminho.

Bom Jesus, eu te agradeço
Por estar nesta jornada.
Todo amor, eu te ofereço,
É tão pouco quase nada,
Mas mentira não me pega,
Já troquei minha fé cega
Pela fé raciocinada.

O MAL QUE SE FAZ

Todo mal que a gente faz
Fica gravado na mente.
Depois tira a nossa paz
Vira no inferno da gente.

No epitáfio sob a lousa,
Nos mostra na pedra fria,
Essa morte é uma raposa,
Que nos ronda todo dia.

Só por ser imprevidente
No momento não sabido,
Ela chega e de repente,
Nos pega desprevenido.

Já conhece a natureza,
Retifique seu passado,
Evitando esta surpresa
Por estar despreparado.

O tempo não corre à toa,
Para que pensar no pior
Se esta vida foi tão boa,
A nova vai ser melhor.

DEMÔNIOS

Morto não vira demônio,
Nem santo também não vira.
O bem é seu patrimônio
Que ladrão nenhum lhe tira.

As almas o conheciam
Na luz do seu ministério,
De vergonha, se escondiam
Nas tumbas do cemitério.

Demônios depois de mortos,
Não mudaram na partida,
Por certo já eram tortos,
Foram demônios na vida.

Companheiros meus de viagem,
Atentai pra realidade,
Quem de nós terá coragem
Para enfrentar a verdade.

Jesus Cristo, nosso irmão,
Expulsava uma entidade,
Não por sua imposição,
Mas por sua autoridade.

Ao livrar-se do escafandro,
Já na pátria espiritual
Não adianta ser malandro
Para se livrar do mal.

MUNDO LINDO

O corpo não nos pertence,
Ele nos foi emprestado
Pelo prazo que se vence
Em tempo determinado.

Por esse nobre instrumento
É que somos conhecidos,
Depois do sepultamento,
Nos tratam por falecidos.

Quem já morreu está vivo
Em dimensão diferente
E não tem nem um motivo
Para estar longe da gente.

Há! Se este povo soubesse
O que a morte representa
E o valor que tem a prece,
Pelo amor que se sustenta.

O mundo seria lindo,
A vida uma maravilha,
Ao ver um morto sorrindo
Abraçar sua família.

E quando eu for falecido,
Prometido agora está,
Vou falar no seu ouvido
O que eu encontrar por lá.

CLEMÊNCIA

Sou tão cheio de defeitos,
Eu mesmo me reconheço,
Assim mesmo não mereço
De ninguém reprovação.
Faz parte de meus direitos,
Por ser um filho de Deus,
E dá arbítrio a filhos seus
Com lógica e com razão.

Julgamentos são omissos,
São frutos da prepotência,
Quem ainda na inocência
Sem saber do seu passado
Entre tantos compromissos,
Por julgar coisas erradas,
Queira dar suas pedradas
Como se imune, ao pecado.

Pode ser que esteja louco,
Este então mau elemento
Ou que pelo sofrimento,
Tenha perdido a razão.
E vamos nós por tão pouco,
Tratar com malevolência,
Sem um pouco de clemência,
Este ser que é nosso irmão.

O VALOR DA PRECE

O valor que tem a prece
Não é daquele que o faz,
Mas a intenção que oferece
Um pecador contumaz.

Nem no tamanho da oferta,
Na qualidade da igreja,
No interesse que desperta
Ou na graça que deseja.

E Deus atende o pedinte
Quando humilde e generoso,
Sem cerimônia e requinte,
Que é próprio de um orgulhoso.

Deixa estar os vendilhões,
E as palavras da fé cega,
Nada vale as orações
De quem vende e não entrega.

Jesus deixou-nos por isso,
Na luz do seu Evangelho,
O mais nobre compromisso
Como nosso irmão mais velho.

DEPOIS DA MORTE

Cada vez que vejo o trem
Passando em um só lugar,
Sinto saudade de alguém
Que se foi pra não voltar.

Morte não mata ninguém,
Só nos tira a vestimenta,
Matérias que ela contêm,
Seu peso que representa.

Depois dela, a vida é outra
De um jeito bem diferente
E tudo que lá se encontra,
Só serve pro bem da gente.

Nosso céu e nosso inferno
Não é só depois da morte,
Mas o sentimento interno
Que decide a nossa sorte.

Não queira ficar dormindo,
Ninguém te quer atrasado.
Os outros que já estão indo
Vão vos querer ao seu lado.

TRATAMENTO ESPIRITUAL

É melhor um inimigo
Andando no nosso encalço
Do que correr o perigo
De que ter um amigo falso.

Pensamento concentrado
É uma força poderosa,
Quando bem direcionado,
Transforma a mente maldosa.

Se te sentes perseguido
Por um inimigo oculto,
Não fiques tão ofendido,
Nem devolva seu insulto.

Ao lazer, é semelhante,
Sem dispersar a energia,
Modifica um arrogante
E acaba com a hipocrisia.

Mentalize este vivente
Numa simples oração,
Pedindo amorosamente
Pela sua redenção.

Pode-se aliviar a dor
E afastar sua presença.
Pela força desse amor,
Anula-se qualquer doença.

MENSAGEIRO DO ALÉM

Esse moço que trabalha
Com dom da mediunidade,
Fazendo com caridade
O seu trabalho no bem.
Pela verdade que espalha,
Até onde a vista alcança,
Trazendo nova esperança,
É um mensageiro do além.

É alguém que foi escolhido
Para ser um medianeiro
Entre o mundo verdadeiro
E este mundo de ilusão.
Como houvera prometido,
O Espírito de Verdade
Vem pela mediunidade
A nova Revelação.

Ser médium é ser solidário
Pelas leis universais,
Trabalhando nos umbrais,
Levando amor e bondade.
É por isso, missionário,
E assim fica mais patente
Que Jesus está presente
Onde tem fraternidade.

MARCA DO SENHOR

E Deus nos dá liberdade.
É o orgulho que nos tira,
Ao trocarmos a verdade
Pela ilusão da mentira.

Deus não procura seus filhos,
Pois nenhum está perdido.
Aquele que sai dos trilhos
Logo volta arrependido.

Deus lê nossos pensamentos,
Conhece o nosso segredo,
Por isso é dos fingimentos
Que precisamos ter medo.

Mentiroso é um alienado
Que não gosta da verdade,
Por isso vive assustado,
Fugindo da realidade.

A verdade é dom sublime
Porque é marca do Senhor,
Enquanto a mentira oprime,
Verdade nos traz amor.

MAIS OU MENOS ASSIM

Acabou-se o que era doce
Quem foi lindo ficou feio,
Pois mocidade acabou-se
Depois que a velhice veio.

O corpo velho e cansado,
Mas alma não envelhece.
E quem some deste lado,
Num outro lado aparece.

Velhice é um entardecer,
É um dia que vai embora,
Logo um novo amanhecer
Vai trazer a nova aurora.

Nosso corpo é quase nada,
Como simples vestimenta
Que nos serve de morada
Até que matéria aguenta.

Vai se ao plano espiritual,
Troca-se a roupa da gente,
Muito simples tão normal,
Para encarnar novamente.

FINADOS

Nossos mortos estão vivos,
Sem ser anjos ou demônio,
A vida é seu patrimônio
Em qualquer lugar que esteja.
Na terra, como cativos,
Vivem chumbados não chão,
Esquecidos na ilusão,
Sem saber o que deseja.

Quando morre, se liberta
Da matéria mais pesada,
Vai viver noutra morada
Onde tem mais liberdade.
Sua mente mais desperta,
Seu olhar mais abrangente.
Lá descobre finalmente,
Que só Deus sabe a verdade.

Nossos mortos estão vivos
Bem longe dos cemitérios.
Já não existem mistérios,
O que existe é a evolução,
Natureza tem motivos
E nem nossa mente alcança.
Quando nasce uma criança,
É uma nova encarnação.

OS DONOS DE DEUS

Ninguém é dono de Deus,
Nem do seu filho, Jesus.
Tanto crentes como ateus
Tem direito a sua luz.

Mil exemplos já nos deram
Nos tempos que se consomem.
Com deuses que homens fizeram,
Como se Deus fosse o homem.

As religiões são estradas
Que dão no mesmo lugar,
Sem elas nas caminhadas,
Também se pode chegar.

O Deus que Jesus pregava,
O Deus de pura bondade,
Esse Deus não castigava
Por ser pai da humanidade.

Não existe privilégio,
Ninguém detêm a franquia,
A terra é um grande colégio
Onde impera a hipocrisia.

Almas doentes, revoltadas
Que se comprazem no mal,
Na terra, são internadas
Como num grande hospital.

MORRER É VOLTAR PARA CASA

Logo vou voltar pra casa,
Já faz tempo que estou fora.
Bom viajante não se atrasa.
Do embarque não perde a hora.

Não veio nada comigo,
Nem sequer o envoltório
Que deixo para o amigo
No dia do meu velório.

Jogue fora a minha veste
Onde não sirva de estorvo.
Só não deixe num agreste,
Para a comida de corvo.

Parece cruel bem sei,
Mas é a lei da natureza.
Muitas vezes, fui, voltei,
Nisto Deus não dá moleza.

Reencarnando que se cresce,
Só se aprende na bordoadá,
Mas depois a gente esquece
E acaba dando risada.

CATIVEIRO

Cada qual com sua crença,
Seguindo no seu caminho.
Bondade faz diferença
Para não andar sozinho.

Estamos todos ligados
Pelo fluido Universal,
Unindo nossos passados,
No bem e também no mal.

Quero contar-te um segredo,
Que não conto pra ninguém,
Estou morto e tenho medo
De ter que nascer também.

Daqui partem todo dia
Muita gente pra nascer,
Corações em agonia,
Muito pior do que morrer.

Quem morre deixa a prisão,
Embora contra a vontade,
Quem nasce cai no alçapão
Pra viver sem liberdade.

NATAL

E Deus escolheu Maria
Para receber Jesus
A partir daquele dia,
O mundo se encheu de luz.

Presente maravilhoso,
De Deus pra a humanidade.
Este novo sol radioso
De paz, amor, caridade.

Jesus, nosso irmão mais velho,
O Mestre de Nazaré,
Deu-nos o seu Evangelho
Por manual da nossa fé.

Glória a Deus lá nas alturas,
Paz na terra à humanidade,
Mais amor às criaturas,
Homens de boa vontade.

Que Deus esteja contigo
Nesta data fraternal.
Um abraço, meu amigo.
Muita paz neste Natal.

ESPIRITISTA

Muita gente me renega
Por eu ser espiritista,
Mas livrar-me da fé cega
Foi minha melhor conquista.

Conquistei tudo que tenho
E também o que me falta,
De lugares de onde venho
Vem à dor que me maltrata.

Das maldades praticadas,
De sonhos mal resolvidos,
Quantas almas revoltadas
Em pobres corpos sofridos.

Quem não conhece, não sabe,
Segredos que a vida encerra.
Ao nosso mestre não cabe
A salvação de quem erra.

Esta fé que tenho agora,
Mesmo sendo tão pequena,
Aos pouquinho se melhora,
Aliviando a minha pena.

Por sentir o amor de Deus
Se espalhando pelo espaço,
Eu busco os eflúvios seus
Em cada verso que faço.

Não julgues o Espiritismo
Sem conhecê-lo melhor.
Ele não traz fanatismo,
Mas um amor bem maior.

Este amor tão contundente,
Que invade seus corações,
É o mesmo amor existente
Em todas as religiões.

Tempo, Deus nos dá de sobra.
Temos toda a eternidade
Para aprontar nossa obra
E encontrar Felicidade.

Pouco importa em que lugar
E com quem ao nosso lado,
Se nascemos para amar,
Vamos também ser amado.

ESPÍRITO E VERDADE

Só vai entender meus versos
Quem crê na reencarnação,
Não há nela retrocessos
Por que a lei é a evolução.

Jesus desceu das alturas
No meio da hipocrisia
Pra ensinar as criaturas
Um pouco do que sabia.

Os valores não de perdem
Quando o corpo se desfaz.
É justo que as almas herdem
O que conquistou lá trás.

Jesus não ressuscitou,
Simplesmente em nosso meio,
Em Espírito voltou
Pra morada de onde veio.

O que aprende não se esquece
Tanto aqui como no além,
Pois é assim que a gente cresce,
Mas só guarda o que convém.

Jesus, nosso Mestre amado,
O guia da humanidade,
Continua ao nosso lado
Em Espírito e verdade.

GRANDE COLÉGIO

Morre gente todo dia
De modo tão diferente.
E a gente nem desconfia
Qual o destino da gente.

Quem morre desaparece,
Fica nos fazendo falta,
Se é um parente que falece
Maior choque nos assalta.

Imagina, ó meu irmão,
Como sofre quem morreu.
Que, além da separação,
Perde tudo que era seu.

A pessoa não compreende
Que está vendo tudo errado,
Pois é disso que depende
Todo nosso aprendizado.

A terra é um grande colégio
Cada vida é uma lição,
Não existe privilégio
Pela lei da Evolução.

Já vivemos no passado,
Evidências são de sobras,
E a cada qual será dado
De acordo com suas obras.

ESTOU VIVO

Cá estou vivo meu irmão,
Morrendo, tive mais sorte,
Pois morto não estou não.
Há mais vida após a morte.

Não importa quem eu sou
E o motivo por que venho.
Lá ninguém me perguntou
Qual a religião que tenho.

Deixei meu corpo na cova
E tudo mais que era meu
Para entrar na vida nova
Que Jesus nos prometeu.

Aqui tudo é mais bonito,
Vive-se a mesma maneira.
Por tudo que eu acredito,
Esta é a vida verdadeira.

Se não estas convencido
Pra melhor me acreditar,
Deixa o corpo adormecido
Venha aqui me visitar.

Nosso corpo é a vestidura,
Um escafandro pesado

Ou então uma armadura
Para a luta deste lado.

Do outro lado, é diferente,
Lá nosso corpo é mais leve
Mas, deste lado é que a gente,
Paga tudo o que se deve.

Quando a gente se liberta
Do embaraço desta tralha,
Num outro lado desperta,
Nada mais nos atrapalha.

A não ser nossa consciência,
Que pode estar carregada
Pelo peso da indecência
Que por nós foi praticada.

Aqui faz, aqui se paga,
Não tem outra explicação.
Se tiver melhor me traga
A não ser reencarnação.

Ninguém sai de lombo liso
Da maldade praticada.
Só entra no paraíso
Quem esta de alma lavada.

CAMINHOS ESPIRITUAIS

A verdade é relativa
Para todo ser vivente.
Faz parte desta assertiva,
A história de cada mente.

Bíblia, o livro mais antigo,
Que traz a história de um povo
E de um Deus não muito amigo,
Diferente do Deus novo.

Somos seres milenares,
Usando corpos diversos,
Andando em terras e mares
Com partidas e regressos.

Com o novo testamento,
A nova revelação,
Surge novo entendimento
Da crença e da religião.

Dormimos no mineral,
No vegetal nós sonhamos,
Se agitamos no animal
E, no homem, despertamos.

Desse Deus que não nos pune,
Não persegue, não castiga,
E que pelo amor nos une
Em torno de mão amiga.

No rumo da eternidade,
Em uma viagem sem fim,
Bem sei que toda verdade
Não cabe dentro de mim.

Deus único e verdadeiro,
Nosso pai de puro amor,
Deus que não ama dinheiro
Mas ama o trabalhador.

A VIRADA

Não tem morto só tem vivo,
É bem isso meu irmão,
O morto está mais ativo,
Vive noutra dimensão.

Pelo pouco que já sei,
Já estou meio diferente,
Não dá pra mudar a lei,
Mas dá pra mudar a gente.

Veja se entende direito,
Nosso mundo é paralelo
Há outro bem mais perfeito,
Este nosso é mais singelo.

Nossa morte é uma virada
Para continuar na vida.
Alma que não sabe nada,
É porque estava esquecida.

Muita gente por enquanto,
Ainda não compreendeu;
Quando pede para o santo,
Pede pra quem já morreu.

Ao chegar ao mundo além
Encontra nova esperança,
Como melhor lhe convém,
Vai recobrando a lembrança.

Não é loucura, portanto,
Mexer em cada neurônio,
Se quem é bom vira santo
Quem é mau vira demônio.

Não há céu e nem inferno
Invenção da teologia,
Só se perde o velho terno,
Mas não a fisiologia.

Jesus veio nos dizer,
Nos ensinamentos seus,
Não há ninguém com poder
Pra mudar a lei de Deus.

Vive o morto noutro plano,
Novo lar, nova morada,
Onde o corpo é mais leviano,
E a consciência mais pesada.

IRMANDADE

Não faças mal a ninguém
Se não desejas sofrer,
Pois o mal do mal provém,
Já dá bem para entender.

Há uma lei universal
Que pune sem exceção
Aquele que faz o mal
Contra seu querido irmão.

Nossa irmandade espalhada
Pelo universo sem fim,
Onde existe uma morada,
Deus cultiva seu jardim.

Cada estrela no infinito,
Mais um sistema solar,
Neste céu que é tão bonito,
Mas só Deus sabe cuidar.

Cada pétala de flor,
Cada gesto de bondade,
É Deus espalhando amor
Para toda humanidade.

MUNDO NOVO

Quando o mundo fica velho,
Mais sabido fica o povo,
Pela graça do Evangelho,
Faz do velho mundo novo.

Jesus está muito acima
De todas as religiões,
Pela sua grande estima,
Há de unir todas nações.

Se não quer andar sozinho,
Vá por onde Jesus vai.
Só ele sabe o caminho
Porque já conhece o pai.

Amai o vosso inimigo,
Orai por que vos persegue,
Se queres andar comigo,
Pega tua cruz, me segue.

Que importa as ondas do mar,
Quem está com Deus não teme,
Deixa o barco balançar,
Jesus Cristo está no leme.

HIPNOTISMO

Se a honestidade parece
Ser uma coisa tão rara,
A imoralidade cresce,
Falta vergonha na cara.

É a vitória da indecência
Que emerge da escuridão
Vem decretar a falência
Da crença e da religião.

O povo hipnotizado
Aplauda de camarote
Dando vivas ao pecado
E aceitando seu garrote.

Os tempos já são chegados
É bem clara a profecia,
Já estão sendo degredados,
Os mestres da hipocrisia.

Jesus fala para o povo
Está escrito no Evangelho
Não se põem remendo novo
Pra concertar pano velho.

Quanta gente se iludindo
E a credence não lhe poupa
De que o Cristo tenha vindo
Pra remendar nossa roupa.

Em qualquer lugar que esteja
Antes que a morte vos cate
Peço a Deus que vos preteja
Da tesoura do alfaiate.

Reencarnação no porvir,
É lógica e não capricho
Se acaso não existir,
Os meus versos vão pra o lixo.

SEMPRE VOLTAM

Nossos mortos sempre voltam
Para rever um parente.
Se estão felizes reportam
Que estão esperando a gente.

Quem está no sofrimento,
Muitas vezes, aparece
No seu tristonho lamento,
Vem pedir a nossa prece.

Só quem tem mediunidade
Pode ver os falecidos,
Constatando a realidade
Dos nossos entes queridos.

Não são anjos ou demônios,
E santos também não são
São donos dos patrimônios
De toda uma evolução.

Espiritismo é uma ciência
Que estuda a vida e a morte.
Mostra o peso da consciência,
Que decide a nossa sorte.

É a ciência por natureza
Que traz a contribuição
Para aumentar a certeza
E a fé em nossa religião.

OS FAVORES DE JESUS

Os favores de Jesus
São como os de um professor
Que ensina levar a cruz
Sem ódios e sem rancor.

Jesus com tanto carinho,
Não salva o seu coração,
Ele só ensina o caminho
Que nos leva à salvação.

Não dê seu dinheiro a Deus,
Pois isso afronta o Senhor
Cuide sim dos filhos seus,
Que estão chorando de dor.

Meu Deus! quanta hipocrisia!
Será que o Cristo deseja
Que as curas que ele fazia
Encham, cofres de uma igreja.

Esses são cruéis enganos
Que nos afastam da luz.
Já faz mais de dois mil anos
Que estão vendendo Jesus.

Se dizem, os missionários
Fazem tremer os infernos
Nos seus templos milionários,
São nossos Judas modernos.

VOLTEI

Pensei que não era assim,
Este foi o meu engano.
Me vi saindo de mim,
E acordei num outro plano.

Deram-me uma roupa nova
Tão limpinha e perfumada.
A outra ficou na cova.
Daqui não se leva nada.

No começo foi sofrido,
Por ser leigo neste assunto.
Falavam do falecido
Como se eu fosse o defunto.

Fui levado ao hospital,
Bem melhor do que os daqui,
Era o mundo Espiritual
De onde vim quando nasci.

Pedi a Deus que me ajudasse
E logo alguém me abraçou,
Falando que me acalmasse:
Que bom que você voltou!

Como é bom estar de volta
E abraçar a nossa gente.
Se a saudade não me solta,
Vou e volto novamente.

ESPÍRITO VAGABUNDO

Cheguei ao mundo chorando, Espírito vagabundo,
Mas quero voltar sorrindo. Reluta e não quer nascer,
Já tem gente me esperando, Mas depois que está no mundo,
Mais um pouco e, já estou indo. Se apegue e não quer morrer.

Daqui levo quase nada, Esta situação é incrível,
A não ser o que aprendi. Não fiques tão triste assim.
E saio de alma lavada, Nosso corpo é perecível,
A sujeira, eu deixo aqui. Espírito não tem fim.

Que bom que fosse verdade, O que salva é o Cristianismo
Mas a coisa é muito séria Caridade e muito amor.
Sei que vou sentir saudade E o que cura o fanatismo,
Desta malvada matéria. É o Cristo, Consolador.

O CÉU QUE COMPREI

Morri mas fiquei ao léu,
Andando desesperado,
Procurando aquele céu
Que pra mim tinha comprado.

Que cruel desilusão
Que na morte se descobre.
Em nome da religião,
Roubam na casa do pobre.

Não gosto nem de lembrar,
Foi demais minha burrice,
Como pude acreditar
Em tamanha vigarice?

Voltei para dizer isso:
Que Deus não pede dinheiro,
Mas exige o compromisso
Do amor puro e verdadeiro.

Não vi céu e nem inferno,
Nem Jesus também não vi,
Mas um mundo mais moderno
Bem melhor que esse daqui.

Dê, de graça meu irmão
Tudo que a graça lhe deu.
Abra a Deus seu coração
E ouça a voz de quem morreu.

CRENDICE

Quanto verso ainda faço
Pra dizer o que não disse.
Nesta lida que eu abraço,
Desmascarando a crendice.

Disse que a morte matava,
Mas fui morto e não morri.
Que mentira que eu contava,
Se estou bem mais vivo aqui.

O meu céu não encontrei,
Mas o inferno também não.
Foi por isso que eu voltei,
Vim contar pra o meu irmão.

O Deus pai nunca foi visto
Nem se ouviu sua palavra
Quem disse foi Jesus Cristo,
Na obra de sua lavra.

Tudo que nos transmitiram
Veio por inspirações
Os médiuns sempre existiram
Em todas as religiões.

Eu acredito é em Jesus
E em tudo que ele falou,
Foi pregado numa cruz,
Mas nunca nos enganou.

ESCADA DE JACÓ

Eu não sei por que motivo,
Por lembrar da minha sorte,
Quando penso que estou vivo,
Morro de medo da morte.

O vivo está condenado,
Vai ter que deixar seu povo,
E o morto muito assustado,
Por ter que nascer de novo.

Se a morte traz sofrimentos,
Deus só faz pelo melhor.
Por falta de entendimentos,
Renascer é muito pior.

Nestes dois lados da vida,
Para o bom e para o mau
Na chegada e na partida,
A gente sobe um degrau.

Nesta escada infinita
Que se chama eternidade,
Nossa vida é tão bonita,
Feita pra felicidade.

Esta é a escada de Jacó
De que fala as Escrituras.

Muitas vidas numa só
Nas almas das criaturas.

Este mundo é um hospital,
Estamos em tratamento,
É por isso que é normal
Tanta gente em sofrimento.

Se bem entender já pude,
Não pode ser diferente
Que Deus só nos dá saúde
Pra cuidar quem está doente.

Bem por isso esta verdade
Do amor e do querer bem,
Quem não faz a caridade,
Vai ficar doente também.

Quem não ama o companheiro,
Por ser mau e displicente,
Deixa de ser o enfermeiro
E passa ser o paciente.

Vou continuar na doutrina,
Trabalhando a minha mente,
Espalhando ouro da mina,
Que Deus nos deu de presente.

VIVEIRO

Já faz tempo que eu saí
Do lugar onde morava.
Na partida, eu prometi
Que muito logo voltava.

Vesti um corpo mais pesado
Que limita meu espaço,
Esqueci do meu passado,
Caminhando passo a passo.

Perdi a minha liberdade
Nesta matéria mais densa,
Sinto tristeza e saudade
E uma espécie de descrença.

Vejo aqui tanta ambição,
Tanto ódio e rebeldias,
Gente enchendo seu galpão
Pra voltar de mãos vazias.

Há mais mundos paralelos,
Mais espaços solidários.
Há mais feios e mais belos,
Mas todos são necessários.

Pois é assim que a gente cresce,
No Viveiro do Senhor
O que aprende não se esquece
E o futuro é puro Amor!

NOVA MORADA

Morte não é o fim do mundo,
Ela só finge que mata.
É a fuga de um moribundo
Nesta vida tão ingrata.

Quem morreu está bem vivo
E já livre da ilusão.
Mais esperto, mais ativo,
Numa nova dimensão.

No dia dos funerais,
Entrega-se o paletó
Pra subir um pouco mais
Pela escada de Jacó.

O Espiritismo Cristão
Vem desvendar os segredos,
Consolar o coração
E acabar com nossos medos.

Vem para nos dar coragem,
Iluminar nossa estrada.
Ao final de cada viagem,
Há sempre a nova morada.

Há cidades no além,
Trabalho pra todo mundo
Quem trabalha, vive bem,
Sofre quem é vagabundo.

RELIGIÃO

A religião que divide,
Separa os filhos de Deus.
O nosso bom senso agride,
Faz aumentar os ateus.

Nosso pai é indivisível,
Não dá para repartir.
Por estar no invisível
Não tem como definir.

Inteligência suprema,
De tudo a causa primeira.
Está neste meu poema
E na humanidade inteira.

As religiões são caminhos,
Que dão no mesmo lugar...
Em comissão ou sozinhos,
Todos terão de chegar.

Corpos ficam para atrás
Conforme a necessidade,
Não conta o que nos apraz,
O que conta é a realidade.

Abre o olho meu irmão,
Mais cuidados no que faz,
Só quem tem bom coração
Pode caminhar em paz.

Deus sabe que sou sincero,
Quando faço minha prece.
Quando faço o que não quero,
Minha fé desaparece.

Confesso minha fraqueza,
Toda minha indecisão.
Depois choro de tristeza
Por cair na tentação.

Se eu levo uma vida torta
Só fazendo tudo errado.
Minha carne não importa
O Espírito que é safado.

Estamos no mundo errante,
Onde a vida é mais amarga,
Todo Espírito é um viajante
O corpo é um burro de carga.

Larga mão de ser malvado,
Aprenda ter mais carinho.
Viva a vida com cuidado,
Cuide mais do teu burrinho.

Quem não cuida a montaria,
Modifica o seu contesto,
Vai chegar ao fim do dia
Puxado pelo cabresto.

CORAÇÃO DO MUNDO

Um pontinho no Universo...
Lá esta meu planeta Terra.
Onde o poeta faz seu verso
E os ingratos fazem guerra.

É dali que vem a luz,
O farol da humanidade.
Do Mestre que nos conduz,
Para o bem, para a verdade.

Num lindo planeta azul,
Existe a bela Nação.
É na América do Sul,
Na forma de um Coração.

O destino deste povo,
Está nas mãos do Senhor,
Que promete o mundo novo,
Com mais paz e mais amor.

O Coração preservado,
Por um povo unido e forte.
E o Cérebro colocado,
Sob a América do Norte.

Brasileiros pensem nisso!
Só o amor faz diferença.
Vem de Deus o compromisso,
Pouco importa vossa crença.

CRIAÇÃO

Todo ser vivo tem alma,
Não se assuste tenha calma
Tudo tem explicação.
Não saber não é defeito,
É não compreender direito,
Como é feita a criação.

Os cientistas não conhecem,
Todas coisas que acontecem,
Onde os olhos não enxergam.
As religiões não compreendem,
É por isso que nos vendem,
A teoria que elas pregam.

Tudo é muito complicado,
Eu que sou tão mal versado,
Explicar-te não me atrevo...
Pois ainda não sei bem
De que jeito que me vem
Estes versos que eu escrevo.

Os mistérios do Universo,
Vão continuar submerso,
Não vamos saber tão cedo.
Não por culpa da ganancia,
Mas por nossa ignorância,
Por que Deus não tem segredo.

DEUS NÃO CASTIGA

Se quem pela espada mata,
Pela espada vai morrer...
Quem seu próximo maltrata
Maus tratos vai receber.

Pois é assim aqui na terra
Onde existe a ingratidão
Há sofrimentos e guerra,
E as dores do coração.

Não é Deus que nos castiga,
Pelo nosso mau viver.
É a culpa da nossa briga
Que faz a gente sofrer.

Vem tiro de todo lado,
Mas não há bala perdida.
O matador do passado,
É o que morre nesta vida.

Na lei de causa e efeito,
Quem conhece não se espanta...
Quem só planta o que é mal feito
Colhe o mal feito que planta.

POUCO JUÍZO

Eu me sinto limitado,
Neste meu corpo fechado,
Vendo por duas janelas.
Cada vez que fecho elas,
Fica tudo tão escuro...
É por isso que procuro
Entender a situação
De quem vive na ilusão
Desta vida atribulada
Não enxerga quase nada,
Mas acha que tem razão.

Que culpa tem o bichinho,
Que em tudo mete o focinho
Revolvendo a natureza.
Homem com toda certeza
Tem bem mais o que fazer
Do que procurar prazer
Nas coisas que Deus lhe deu.
Quantas vezes já morreu?
Voltando da sepultura
Com carinho, com brandura,
E ainda não aprendeu!

A matéria nos engana,
Nos dá uma vida bacana,
Prometendo o paraíso.
Como temos pouco juízo
Embarcamos na canoa,
Pensando que a vida é boa
Como porco no chiqueiro.
Come e dorme o dia inteiro
Achando que tem conforto,
Para logo mais ser morto,
Virar notas de dinheiro.



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br



Autor de diversos poemas relacionados com a sua vivência. Traz uma experiência espiritual no que escreve, utilizando a “trova” como gênero de seus textos. Publica seu primeiro livro “Trovando com o além”. Colaborador do Projeto Passo Fundo.

*Que beleza de doutrina,
Tudo que ela nos ensina
É mais do que a religião.
É sem padre sem pastor.
Todos tem mesmo valor.
Dentro da mesma visão,
Não há nela autoridade,
Na mais pura liberdade
Com lógica e com razão.
No seu estudo coerente,
Vem dizer a nossa gente
Que inexistente a salvação.
E não há seres perdidos,
Deveras comprometidos,
Sem chance de redenção.
Libera nossos neurônios,
Os tais anjos e demônios
Vivem noutra dimensão.
São almas das criaturas
Já livres das sepulturas,
Tendo a mesma vocação.
Todo aquele que nasceu,
Só volta porque morreu
Em outra reencarnação.*



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura



Portal
Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre

